



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO  
ESCOLA CLASSE 303 DE SÃO SEBASTIÃO**



**São Sebastião- DF  
2024**

## SUMÁRIO

<b>1- Apresentação.....</b>	<b>04</b>
<b>2 - Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>08</b>
<b>3 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>10</b>
<b>4 - Função Social.....</b>	<b>15</b>
<b>5 - Missão da Unidade Escolar.....</b>	<b>16</b>
<b>6 - Princípios.....</b>	<b>17</b>
. Princípios da Educação Integral .....	19
. Princípios da Educação Inclusiva.....	21
<b>7 - Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....</b>	<b>23</b>
. Objetivo Geral.....	23
. Objetivos Específicos.....	23
<b>8 - Fundamentos Teórico-metodológicos.....</b>	<b>25</b>
<b>9 - Organização Curricular da Unidade Escolar.....</b>	<b>27</b>
. Eixos Integradores dos anos iniciais e legislação.....	29
. Educação para Sustentabilidade.....	30
. Educação para a Diversidade.....	30
. Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos.....	30
. Implementação da Cultura da Paz.....	32
<b>10 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....</b>	<b>32</b>
. Sala de leitura .....	35
. Estrutura Organizacional.....	35
. Organização dos tempos e espaços.....	35
. Relação escola comunidade.....	36
. Permanência e êxito escolar dos estudantes.....	37
. Recomposição das aprendizagens .....	37
. Da organização Pedagógica .....	38

<b>11- Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem: concepções e práticas.....</b>	<b>43</b>
<b>12 - Planos de ação.....</b>	<b>46</b>
<b>13 - Planos de Ação Específicos.....</b>	<b>53</b>
<b>14 - Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>59</b>
<b>15 - Acompanhamento e avaliação do PPP.....</b>	<b>74</b>
<b>16 - Referências Bibliográficas.....</b>	<b>76</b>

## I –Apresentação

*Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver Naqueles cujos olhos aprenderam a ver O mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais... Rubem Alves.*

A Escola Classe 303 tem como intuito garantir ao educando uma escolarização de qualidade, bem como favorecer um ambiente de trabalho acolhedor e de potencialização das relações de ensino- aprendizagem.

Para isso, realizamos constantes reavaliações dos planejamentos propostos. Isso acontece a partir de reuniões, seminários, formações continuadas, conselhos de classe participativos, avaliações institucionais e *feedbacks* da comunidade.



Todas essas ações têm favorecido a visualização dos estudantes em uma perspectiva integral, ou seja, na escola e fora dela. Nessa perspectiva de compreensão do estudante como ser multidimensional, e no tocante ao papel que a escola tem de responder a uma multiplicidade de necessidades do próprio indivíduo e do contexto em que vive, acreditamos que o cerne desse projeto, **PROTAGONISMO FEMININO e EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**, favorece o fortalecimento dos sujeitos no processo de aprendizagem a partir do momento em que evidencia potencialidades dos mesmos, cria laços afetivos com a comunidade, objetivando o autorreconhecimento do estudante como sujeito histórico para o exercício da cidadania. Vemos esses temas como norteadores do processo de aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver.

Primamos por uma escola prazerosa, com ambiente acolhedor, de pesquisa e curiosidade, com alfabetização significativa e de qualidade, visando a autonomia e o exercício da cidadania. Enfatizamos o trabalho interdisciplinar, crítico e globalizado.

A atual gestão tem como lema **#PORUMAEDUCACAOPUBLICADEQUALIDADE**, pois acredita que os fazeres coletivos fomentam o exercício da democracia como construção diária do trabalho pedagógico.

O processo de construção desse PPP se deu a partir de debates nas coordenações coletivas com os professores, nos inícios das reuniões de pais junto de toda a comunidade escolar, a partir da observação do desempenho e participação dos estudantes nas atividades projetos propostos, além disso também foram utilizados formulários via Google Form.

<b>Dados de identificação</b>	
<b>Nome da Instituição</b>	Escola Classe 303 de São Sebastião
<b>CNPJ</b>	08234.030.0001-74
<b>Endereço</b>	Quadra 303, conjunto 01, lote 34 – Área especial – Residencial Oeste
<b>CEP</b>	71.692-805
<b>Telefone</b>	(61) 3901-7709
<b>E-mail</b>	ssec303@gmail.com
<b>Rede Social - Instagram</b>	ec303.sao_sebastiao
<b>Diretora</b>	Carem Tamiris Oliveira dos Santos
<b>Vice-Diretora</b>	Larissa de Assis Souza Oliveira
<b>Supervisora Pedagógica</b>	Lidiane Barbosa de Freitas Souza
<b>Supervisora Administrativa</b>	Waldira Mendes da Silva Pereira
<b>Chefe de Secretaria</b>	Celia Ribeiro dos Santos
<b>Coordenadores pedagógicos</b>	Diane Portugal Scarabelli Lidiane Barbosa de Freitas Souza Maria Fagundes de Sousa
<b>Professores Regentes</b>	Edlene Moura Vilas Boas 1º ano A Maria Fabíola Baima Pinto 1º ano B Lariane Guedes Rodrigues 1º ano C II Nathália Helena dos Santos 1º ano D Francismar Ribeiro Rocha 1º ano E Sidálva Maria dos Santos 1º ano F Shirlei Silva de Oliveira 2º ano A II Paula Simone de Brito Lima 2º ano B Iolanda Ferreira Lopes Batista 2º ano C Vanessa Gama Sodré 2º ano D II Vasconcelos 2º ano E Juliana Rodrigues de Amorim 3º ano A CI Sirlene Pacheco dos Santos 3º ano B Juliana Souza Martins 3º ano C II Rosenice Maciel de Brito 3º ano D Delúbia Macedo Lima dos Santos 3º ano E II Santos 3º ano F Miriam Silva Santos 4º ano A Ericson Alves Dos Santos 4º ano B Lucineide Alves Pereira Pessoa 4º ano C Hortência Lopes Barroso de Sousa 4º ano D CI 4º ano E 4º ano F Maria Cristiane de Araújo 5º ano A II Camila Rodrigues de Azevedo 5º ano B II

	Laércio Átila dos Santos Jullyane Bruna Ferreira Suaris Luciana Cristina da Silva Saraiva Aldirene Alves dos Santos Kátia Rodrigues de Carvalho Karen Cristiny Spíndola Arruda Flávia Cordeiro Batista Francisca Alves Soares Cleumar Bernado Dias Marta Maria de Sousa Oliveira	5º ano C 5º ano D CI 5º ano E CI 5º ano F 5º ano G II  Sala de Recursos Generalistas
<b>Servidores Readaptados</b>	Fernanda Silva e Sousa da Costa Maria Fagundes de Sousa Regina Cláudia Barbosa de Sousa	Mediação e auxílio dos Projetos Pedagógicos da Escola
<b>Servidores em Processo de Readaptação</b>	Heloísa Inês Javiel Pires	Apoio à direção
	Neide Fernandes do Carmo	LTS
	Thabata Bussinger Silva Oliveira	Apoio Administrativo na Secretaria
<b>Apoio Administrativo</b>	Aline de Azevedo Oliveira	
<b>Psicóloga</b>	Bianca da Nobrega Rogoski	
<b>Orientadora Educacional</b>	Pollyana Gonçalves de Carvalho	
<b>Pedagoga (EEAA)</b>	Josiane Alcântara Leite	
<b>Monitores</b>	Andréa A. G. de Aguiar Domingos Paiva Andrea Cristina dos Santos Rhudson Augusto de Queiroz Paiva	
<b>Educadores Sociais Voluntários</b>	Igor Souza de Souza Tatiana Soares Batista Alline dos Santos Ferreira Rangel de Assis Edilene Soares Macedo Elizângela Quézia Gonçalves Cardoso Jaqueline Moreira Martins Maria Francisca M. da Silva Maria Raimunda Vieira Lima Rocha Paulo Gabriel Oliveira Maia Rosimeire Maria da Conceição	
<b>Membros do Conselho Escolar</b>	Carem Tamiris Oliveira dos Santos Thábata Bussinger Silva Oliveira Fernanda Silva e Souza da Costa Bianca da Nóbrega Rogoski Rubens Dário Vieira da Silva Kelen Cristina Batista Firmino	
<b>Merendeiros</b>	Eliana dos Santos Almeida Elza Maria Pereira Janetth Aparecida de Almeida Mesquita Cássia Gomes dos Santos	

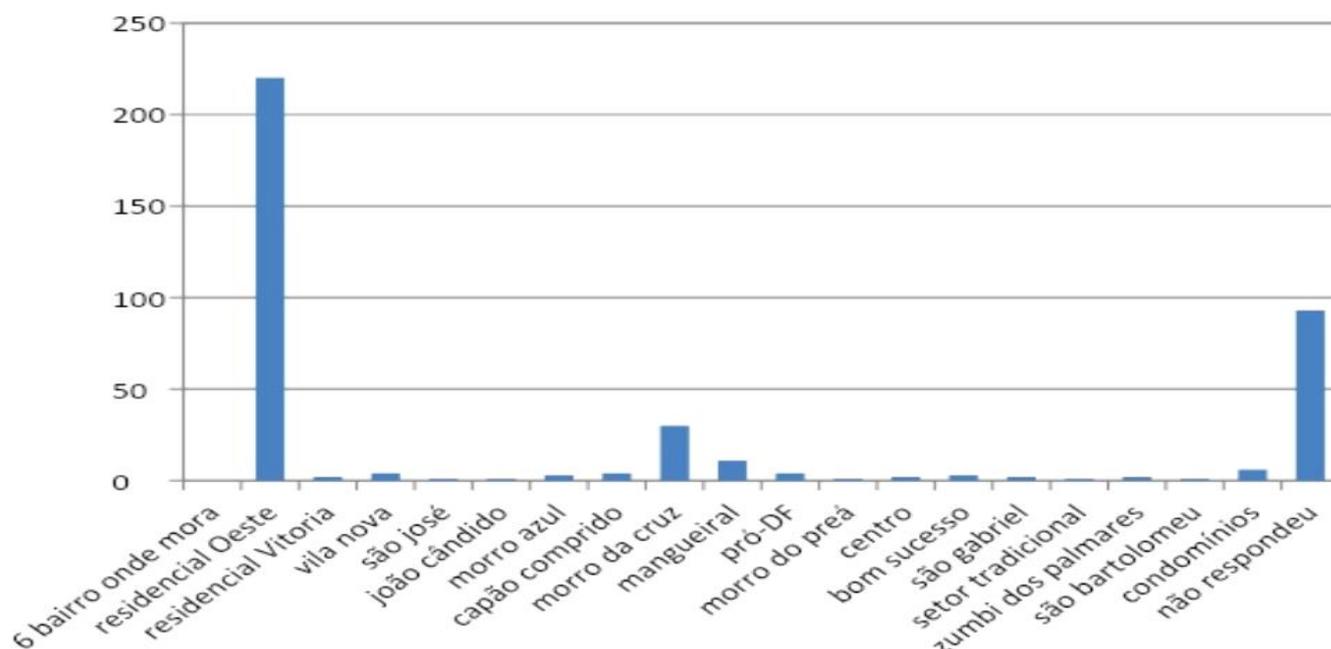
	Daniela Aparecida Leite Carvalho
<b>Vigilantes</b>	Robson Bento Alves da Silva Carlos Marins Lopes Gisley Martins Pereira Jonas Pinto do Oliveira
<b>Serviços Gerais</b>	Darci Soares dos Reis Ediana Paula Santos Maria Isabel de Araújo Francisca Rodrigues da Silva Maria de Lourdes da Silva Laurentina Maria de Lourdes Silva Santos Maria Oliveira Moita Silvaneide Francisca de Souza Thaís Mendes Alves Francilane Mesquita dos Santos
<b>Estagiária</b>	Keila Alves Neri
<b>Jovem Aprendiz</b>	Gabriel Ribeiro de Brito Fernando Leite Ramos Lukas Gabryel Nascimento dos Santos

## II - Histórico da Unidade Escolar

Em 21 de março do ano de 2006 foi inaugurada a Escola 303 de São Sebastião, que se localiza na quadra 303, na Região Administrativa de São Sebastião-DF. Nessa época, havia um elevado índice de violência na comunidade local, o que afetava o funcionamento da escola, e até mesmo, os números de evasão escolar. Até 2012, o corpo docente da escola era composto, em sua maioria, por professores contratados temporariamente, o que gerava uma grande rotatividade de professores, comprometendo a continuidade de projetos.

A partir da construção do bairro Jardins Mangueiral, um maior número de servidores públicos veio trabalhar na cidade de São Sebastião, o que contribuiu com o aumento de professores efetivos na escola, e com isso houve maior expectativa na continuidade e aplicabilidade dos projetos pedagógicos propostos.

A Unidade Escolar atende à comunidade circunvizinha e, também, crianças oriundas das zonas rurais próximas, outros bairros e condomínios.



Já em relação às características físicas é distribuída da seguinte forma:

- 01 secretaria;
- 01 sala de supervisão/coordenação pedagógica;
- 01 pátio;
- 01 quadra sem cobertura;
- 01 sala de direção;

- 01 sala ampla para os professores;
- 01 cozinha;
- 01 sala de Apoio a Aprendizagem;
- 01 sala de Recurso;
- 01 sala da Supervisão Administrativa;
- 01 sala de Leitura;
- 01 sala multifuncional;
- 10 banheiros infantis, sendo que dois atendem turmas especiais e possuem chuveiro;
- 02 banheiros para funcionários;
- 02 salas de depósito pedagógico (ambas de tamanho pequeno);
- 02 banheiros de professores(as);
- 15 salas de aulas.
- 01 guarita;
- 01 estacionamento de carros;
- 01 parquinho;
- 01 circuito de psicomotricidade;
- 01 horta ( em construção).

### III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

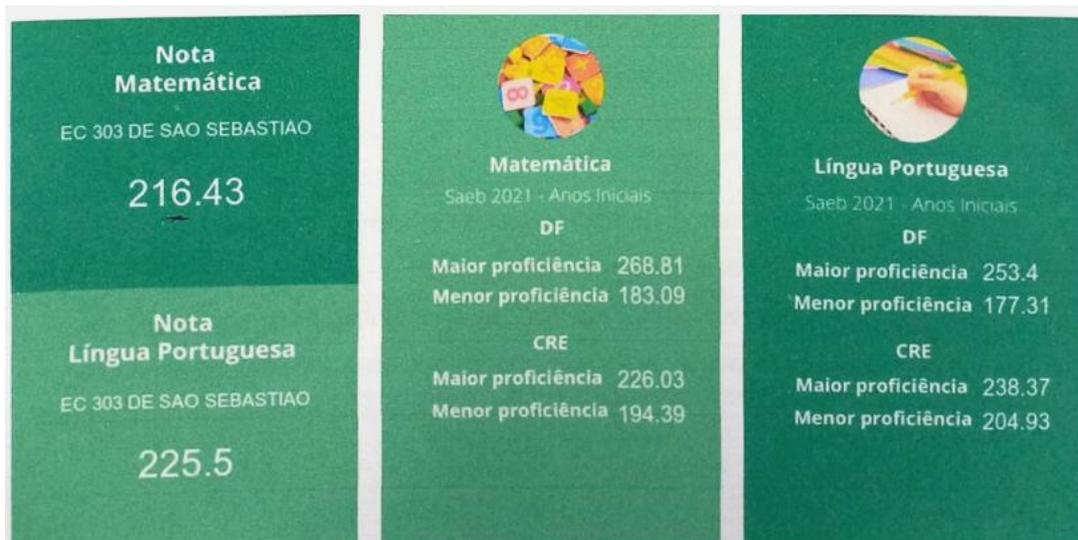
Conforme pesquisa realizada pela CODEPLAN, a PDAD aponta que a **população** de São Sebastião era de 119.293 pessoas, sendo 51,1% do sexo feminino. A idade média era de 28,6 anos. No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 53,3% dos moradores. Sobre o estado civil, 55,5% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros. Em relação à **ocupação**, considerando-se as pessoas com 14 anos ou mais, 60,6% estavam ocupadas (55.169 pessoas). No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor médio observado foi de R\$ 2.053,41. Já a **renda domiciliar** estimada foi de R\$ 3.618,8, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.351,2.

Passando para as questões referentes à **infraestrutura urbana** existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 96,4% das unidades, 94,6% afirmaram ter calçada, das quais 88,1% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 45,4% dos respondentes. Para 98,8% dos entrevistados, havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 68,8% responderam que havia rede de água pluvial. Sobre as proximidades dos domicílios, 32,5% responderam que havia entulhos, 21% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva, 28,7% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas e 57,5% informaram que tais ruas eram arborizadas.

Já, de acordo, com os dados colhidos na secretaria da escola, sabemos que esta Unidade Escolar atende crianças de 6 à 11anos da comunidade local. Atualmente estão matriculados 816 alunos, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, sendo 454 estudantes do BIA (Bloco Inicial de Alfabetiação) e 362 estudantes do 4º e 5º anos, divididos em 30 turmas, 15 matutino e 15 vespertino.

As crianças atendidas são, majoritariamente, negras. As turmas são formadas, quase que totalmente por alunos moradores de SãoSebastião, que foi, durante duas décadas, apenas cidade dormitório. Grande parte dos trabalhadores, mulheres e homens, são trabalhadores braçais – geralmente, ligados à construção civil e a serviços domésticos. As crianças e adolescentes frequentam creches, em casas, ou ficam sozinhas no horário contrário ao horário em que estão na escola, frequentemente cuidam da casa e cuidam uns dos outros, quando têm irmãos. Isso porque, a maior parte das famílias é chefiada por mães solo, além disso, a nossa escola atende estudantes de três outras nacionalidades: Nigéria, Venezuela e Colômbia.

Além disso, tivemos também o acesso ao resultado do SAEB de 2021 em Novembro de 2022, quais foram:

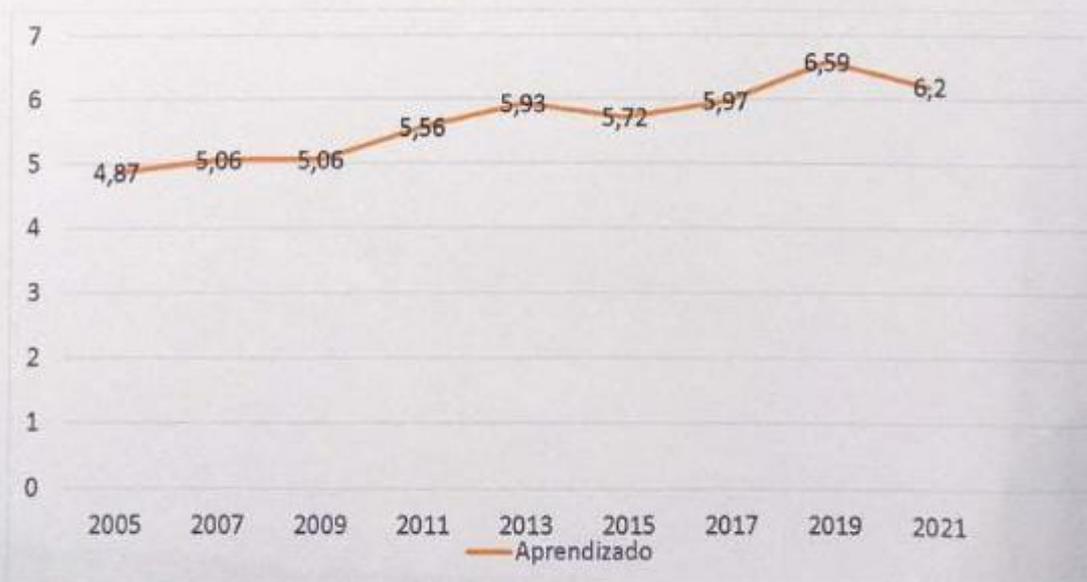


## EC 303 – Análise SAEB 2021

IDEB = FLUXO x APRENDIZAGEM



	IDEB	Aprendizado	Fluxo
2005	3,9	4,87	0,79
2007	4,2	5,06	0,83
2009	4,7	5,06	0,9
2011	4,7	5,56	0,85
2013	5,4	5,93	0,92
2015	5,2	5,72	0,91
2017	5,6	5,97	0,93
2019	6,2	6,59	0,95
2021	5,8	6,2	0,94

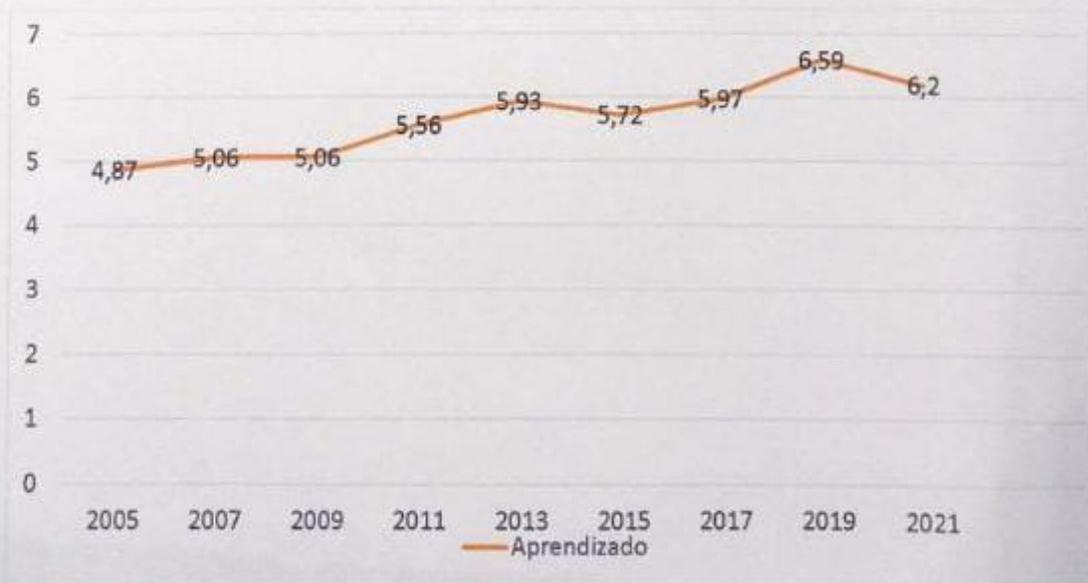


## EC 303 – Análise SAEB 2021

IDEB = FLUXO x APRENDIZAGEM



	IDEB	Aprendizado	Fluxo
2005	3,9	4,87	0,79
2007	4,2	5,06	0,83
2009	4,7	5,06	0,9
2011	4,7	5,56	0,85
2013	5,4	5,93	0,92
2015	5,2	5,72	0,91
2017	5,6	5,97	0,93
2019	6,2	6,59	0,95
2021	5,8	6,2	0,94



Ainda nesse contexto, a escola possui 11 estudantes em distorção idade série para serem atendidos pelo Projeto SUPERACÇÃO, sendo um deles, deficiente visual.

Diante do cenário apresentado, o objetivo desse Projeto Político Pedagógico, é fortalecer o plano de ação, de forma a criar e desenvolver tradição para aplicabilidade dos projetos pedagógicos institucionais.

## IV - Função Social

*Devemos notar que o objetivo do ensino não é o conteúdo do ensino. Não é o fato histórico, o espaço geográfico, a proposição matemática ou a lei da física que constitui o objetivo do ato educativo. Eles são os mediadores do conhecimento e da competência do educando para compreender o mundo (SAVIANI, 1992, p.80).*

Criar condições de promoção da aprendizagem, com foco no desenvolvimento global do estudante, primando pelo trabalho a partir dos EIXOS TRANSVERSAIS estabelecidos no nosso Currículo em Movimento do Distrito Federal, embasados na BNCC, quais sejam: Educação Para Diversidade, Educação Para a Cidadania, Educação Para a Sustentabilidade e Educação Em e Para os Direitos Humanos.

A ideia é trabalhar dentro dos valores da comunidade e “oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial” (CM, 2014, página 9).

## **V - Missão da Unidade Escolar**

O propósito desta unidade escolar consiste em garantir o acesso, a inclusão e a permanência do aluno na escola conforme preceituam o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 53, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 2º.

Busca ainda, respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias, com o propósito de fortalecer a postura humana e os valores apreendidos como: a criticidade, o protagonismo feminino, a sensibilidade, a contestação social, a educação antirracista e a criatividade. Desta forma, esta unidade escolar procura formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

## VI - Princípios

A unidade escolar prima por um CURRÍCULO INTEGRADO, de forma a atender os propósitos educacionais de uma sociedade democrática, buscando contribuir na formação dos estudantes de forma responsável, autônoma, solidária e participativa. Assim, segue os princípios elencados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que norteiam a prática e vivências fundamentais no processo de ensino aprendizagem. Desta forma, encontramos embasamento na LDB, no artigo 3º e incisos:

*“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;*

*IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;*

*(...)*

*VII - valorização do profissional da educação escolar;*

*(...)*

*IX - garantia de padrão de qualidade;*

*X - valorização da experiência extra-escolar;*

*XII - consideração com a diversidade étnico-racial.*

*(...)*

*XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.”*

“Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Os princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar”(CM, 2014 página 66).

Esta unidade escolar considera que uma prática pedagógica criativa, reflexiva e criadora perpassa pela unicidade indissociável entre teoria e prática. Sendo assim, busca-se a realização de projetos pedagógicos que unem à práxis o conhecimento integrado, com uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; metodologias dinâmicas e articuladas aos conhecimentos propostos.

*“Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação.” (Projeto Político Pedagógico Carlos Mota. 2011, p.115).*

Sendo assim, a escola adota princípios epistemológicos, didáticos pedagógicos, éticos e estéticos que orientam a prática pedagógica e administrativa de todos os agentes envolvidos do processo educacional desta instituição.

Os princípios epistemológicos visam na sua totalidade à aprendizagem construída a partir de competências e de habilidades que servirão de suporte para as novas aprendizagens dando um novo paradigma sobre a educação ao longo da vida. Esses princípios, articulados a múltiplos saberes, são primordiais na construção do conhecimento, sendo eles:

- Unicidade entre teoria e prática: na elaboração dos projetos e ações pedagógicas, deve-se primar pela articulação das diversas áreas do conhecimento, garantindo a unicidade da teoria-prática e sua efetividade em sala de aula, de modo a promover ações reflexivas e analíticas da realidade em que estão inseridos os atuantes do processo educacional.

- Interdisciplinaridade e contextualização: objetiva favorecer a abordagem de temas comuns em diferentes disciplinas, dando sentido social e político a esses conceitos, proporcionando relacionar as dimensões entre o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar.

- Flexibilização: a elaboração das ações é criada com vistas a garantir flexibilidade para atualização e diversificação de estratégias nas diversas formas de produção do conhecimento, a fim de atender as demandas de uma sociedade em constante evolução.

Os princípios da interdisciplinaridade e contextualização estimulam o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas, buscando o enfrentamento dos problemas e questões que afligem a sociedade. Assim, tanto as idéias norteadoras de PROTAGONISMO FEMININO e de EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, contribuem para o diálogo entre a comunidade escolar, de forma necessária para que assumamos concepções e práticas multidisciplinares em todos os espaços desta unidade escolar.

Importante ainda, mencionar a flexibilização curricular, que se constitui em uma questão central. Ela é parte inerente à proposta de reforma e enriquecimento curricular desta instituição.

Carvalho (s.d, p. 1) escreve:

“ Com muita propriedade, afirma-se que o currículo escolar traduz as intenções de um sistema educativo para com seu alunado. Em outras palavras, definir um currículo significa eleger princípios e valores considerados significativos para a qualidade de formação a ser oferecida na escola, a todos os alunos, indiscriminadamente”.

Assim, a unidade escolar viabiliza a flexibilização através da prática pedagógica dos professores, articula a este Projeto Pedagógico. “Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos”.(CM, 2014, página 70).

## 1) PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Para assegurar o direito à Educação numa perspectiva de integralidade buscamos pautar nossas práticas pedagógicas e administrativas a partir de princípios nucleares:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar sua proposta pedagógica, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã, o que é observado na práxis desta Unidade Escolar.

- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos

sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. Desta forma, a Escola Classe 303 possui os projetos da Saúde na Escola, bem como parcerias com diversos setores da sociedade, na busca de instersetorializar o trabalho desenvolvido nesta UE.

- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças,

adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “[...] uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho de outras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a racionalidade mais plural e onde finalmente o conhecimento volte a ser uma aventura encantada” (SANTOS, 2003, p. 58).

## 2) PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A inclusão é um dos eixos fundamentais da educação pública no Distrito Federal e tem assumido grande protagonismo na fundamentação metodológica dos projetos desenvolvidos na EC 303 de São Sebastião. Esta Unidade de Ensino entende que uma educação efetivamente inclusiva depende de processos de mudança de cultura e de transformação da educação. Assim, a escola tem gradualmente se movimentado e se adaptado para oferecer uma educação acessível às diferentes formas de aprendizagem e que promovam desenvolvimento e exercício da cidadania. O contexto da educação inclusiva, inevitavelmente, ainda nos remete às dificuldades de aprendizagem.

A escola valoriza o acolhimento de todos os estudantes e o olhar sensível aos fatores sociais, emocionais, orgânicos ou funcionais que podem trazer impactos no desenvolvimento escolar. Assim, são organizadas estratégias diferenciadas para favorecer o desempenho pedagógico, cujo planejamento deve contar com a participação de diferentes atores escolares. Lembrando, ainda, que esta UE faz atendimentos diferenciados aos Alunos com Necessidade Educacionais Especiais (ANEE).

Assim, a Escola Classe 303 busca propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- **Princípio do respeito à dignidade humana:** o direito de igualdade é respeitado. É a base fundamental para a realização do nosso trabalho. Não importa

qual necessidade se apresente. É a aceitação da condição humana. Todos precisam se perceber que são dignos e iguais na vida escolar, bem como social;

- **Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar:** direito constitucional que é vivido na prática, a cada adequação curricular que é feita, a cada atendimento da Sala de Recursos. É a Escola exercendo seu papel socializador e pedagógico, respeitando às condições diferenciadas de cada estudante;

- **Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais:** trata-se da abertura para o mundo, para o outro. Abertura solidária e sem preconceitos;

- **Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se:** É o exercício de uma Escola democrática e plural;

- **Princípio do direito a ser diferente:** expressão das diferenças, da pluralidade. É fazer valer a liberdade, a tolerância com o diferente.

## **VII - Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

### **Objetivo Geral**

Proporcionar condições para que os agentes da comunidade escolar se percebam como sujeitos históricos, responsabilizando-se por suas escolhas, criando melhores oportunidades de vida, tornando-se participativos e democráticos, apropriando-se de sua identidade, lugar de fala e cidadania.

Desta forma, fomentar e possibilitar a transversalidade dos conteúdos, associando a teoria e a prática, visando uma educação integral através da valorização dos saberes dos educandos a fim de buscar alternativas viáveis à efetivação da construção desses conhecimentos significativos.

### **Objetivos Específicos**

- Proporcionar um ambiente adequado, acolhedor e agradável a fim de favorecer o desenvolvimento das aprendizagens;
- Buscar a combinação entre a teoria e trabalhos práticos como instrumentos para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos socialmente úteis à comunidade escolar;
- Promover momentos de formação continuada para os docentes;
- Oferecer a comunidade escolar, momentos de estudo, a fim de qualificar a atuação junto à comunidade;
- Dar visibilidade ao feminino a partir da busca de memórias afetivas domésticas;
- Trabalhar com unidades temáticas/temas geradores;
- Desenvolver os processos de alfabetização e letramento, assegurando aos alunos a apropriação dos sistemas alfabético-ortográfico, possibilitando o uso da língua nas várias práticas sociais de leitura e escrita;
- Vivenciar os letramentos em toda sua amplitude;
- Interpretar e reconhecer os diferentes gêneros textuais;
- Estimular o desenvolvimento da leitura inferencial;
- Viabilizar o trabalho em prol da Cultura da Paz;
- Fomentar a utilização de matérias concretos, como auxiliares no processo do desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;

- Incentivar a inclusão em seus mais amplos aspectos;
- Proporcionar a valorização dos trabalhos dos educandos através de mostras e murais temáticos;
- Criar momentos de acesso da comunidade ao ambiente escolar;
- Desenvolver a capacidade organizacional dos educandos quanto à preservação e limpeza do ambiente educativo, pontualidade, horários da escola e o zelo ao patrimônio escolar;
- Vivenciar juntamente com a comunidade escolar, atitudes como humildade, respeito, postura, disciplina, solidariedade e amor à Terra;
- Cultivar a memória coletiva do povo brasileiro e das NAÇÕES DA 303, valorizando a dimensão pedagógica da história da classe trabalhadora.

## VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos

A escola segue algumas matrizes pedagógicas que norteiam nossa prática e vivências fundamentais neste processo de humanização das pessoas, que também chamamos de educação. Desta forma, na perspectiva das normativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, “(...) precisamos estar dispostos a questionar nossos saberes e nossas práticas pedagógicas; a discutir a função social da escola e o aligeiramento dos saberes; a romper com a concepção conservadora de ciência e currículo e de fragmentação do conhecimento; a reinventar-nos, compreendendo que a educação é construção coletiva”.(CM, 2014, página 19)

Nesse sentido, a unidade escolar, define a intencionalidade política e formativa, expressando concepções pedagógicas, e assumindo uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da e na escola. Importante mencionar os pressupostos orientadores da prática curricular da instituição escolar com as concepções das teorias Críticas e Pós-Críticas, com o objetivo de ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), questionando permanentemente essas diferenças, e apresentando os eixos transversais da educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

Dentro dos pressupostos da concepção curricular a educação integral baseia os trabalhos da unidade escolar como um espaço de múltiplas funções e de convívio social buscando o desenvolvimento integral do ser humano, por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais.

Nessa instituição educacional, a avaliação é uma atividade permanente e contínua, permitindo adaptações no processo de planejamento, com embasamento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 24.

*Art. 24, inciso V, alínea a:(...)*

*“a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;”*

Ao instituir esse tipo de avaliação processual e formativa, a escola almeja o alcance de valores morais e éticos, como a autonomia, responsabilidade, capacidade de gestão e autoconhecimento, trazendo o aluno para o centro de sua própria formação, dando a estes, o papel de co-autores no desenvolvimento de sua aprendizagem.

Este Projeto Político Pedagógico adota ainda, a pedagogia Histórico-Crítica, demonstrando a importância dos sujeitos na construção de suas histórias. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução da vida e da realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e o meio ambiente em que vivem.

A psicologia Histórico-Cultural é contemplada pela organização escolar que considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos atores envolvidos na comunidade escolar. Assim, a identificação e a problematização favorecem o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo que será mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos. Desta forma, a organização do trabalho pedagógico, vislumbra a contextualização partindo da prática inicial dos alunos, buscando o alcance dos objetivos de aprendizagem. Sendo assim, a escola é um espaço institucional e em permanente construção, agente de transformações sociais e políticas no mundo.

## IX - Organização Curricular da Unidade Escolar

Conforme as orientações da LDB lei nº 9.394/96 e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, esta UE procura desenvolver um ensino de qualidade e atenta a diversidade étnica e cultural da comunidade, mantendo um diálogo aberto com ela, sempre trabalhando em parceria na promoção dos estudantes. Para tanto, o trabalho em equipe é priorizado, buscando unir os diferentes setores que trabalham para o pleno funcionamento da escola e estando sempre abertos a sugestões e críticas que contribuam efetivamente para o crescimento da instituição.

Coerente com os fundamentos do Currículo em Movimento, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não- neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem existência humana.

*A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10)*

Assim, o currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos envolvendo os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos, os quais, concretizam na sala de aula relacionando a teoria e prática no planejamento e ação. A LDB, em seu Art. 32, com a redação dada pela Lei nº. 11.274/2006, afirma que:

*“ o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:*

*I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;*

*II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;*

*III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;*

*IV- O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.”*

A organização curricular, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguir os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2006).

Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo da Educação Básica, e da forma de habilitação dos professores para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de Atividades, não se justificando pré-estabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

A implantação do Ensino Fundamental de 09 anos do Distrito Federal adota como Estratégia Pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, de forma que o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos correspondem a I, II e III Etapa do Bloco Inicial de Alfabetização (Parecer nº 212/2006 – CEDF).

Em conformidade com a Estratégia Pedagógica para ampliação do Ensino Fundamental de 09 anos – BIA, não há retenção no 1º e 2º ano – I e II etapas do Bloco Inicial de Alfabetização, desde que cumprida a frequência mínima de 75% dos dias letivos. Neste caso, o BIA constitui em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco e deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção (formação continuada dos

professores, trabalho coletivo com reagrupamento, trabalho com projeto interventivo, as quatro práticas de alfabetização e a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem).

Os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos prosseguem pautados nos princípios teórico-metodológicos propostos para o Bloco Inicial de Alfabetização no que tange: ao letramento; à ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa dos alunos, a partir da qual podem ser realizados reagrupamentos e elaborados projetos interventivos; bem como ao desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização (leitura e interpretação, análise linguística, sistematização para o domínio do código e prática de

### **a) EIXOS INTEGRADORES DOS ANOS INICIAIS E LEGISLAÇÃO**

A unidade escolar trabalha com os anos iniciais do Ensino Fundamental fundamentando sua prática pedagógica nas Diretrizes Pedagógicas do BIA, a partir de uma proposta pedagógica elaborada coletivamente visando a melhoria da educação, propõe o envolvimento da unidade escolar em ações com a participação de todos para a melhoria da educação, visando envolver a unidade escolar em ações sistematizadas que promovam a aprendizagem dos estudantes, por meio da construção de uma educação inclusiva que respeite a diversidade cultural, social, de gênero e de credo. (Diretrizes Pedagógicas do BIA, 2013).

Assim, dentro desta perspectiva e deste olhar para o estudante que é um ser único e social, a Unidade Escolar reconhece a necessidade de alfabetizar e letrar seus estudantes, pois o olhar diferenciado e significativo valoriza o potencial intelectual de cada um e do grupo que no ciclo de alfabetização é estimulado a pensar e refletir o mundo.

Dentre os princípios pedagógicos do BIA, destaca-se o princípio do reagrupamento, da formação de professor, princípio do projeto interventivo, para ora iniciarmos os trabalhos do Bloco Inicial de Alfabetização e alcançarmos as metas das avaliações que a unidade escolar participa como o SAEB. Diante destas diretrizes pedagógicas, os princípios norteadores que defendem a qualidade da alfabetização, a diminuição do número de repetência, uma nova estruturação do atendimento dos estudantes vem sendo implantado, fomentado e aplicado em todas as turmas.

Assim, articular os eixos integradores nas diversas áreas do conhecimento é a oportunidade de, simbólica e prazerosamente, aprender. Assim, compreendendo que educação possui questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de

identidades, a normativa da Secretaria de Educação do DF recupera no Currículo da Educação Básica essas narrativas ao eleger como eixos estruturantes:

**EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE:** A preservação do meio ambiente é um dos grandes desafios da atualidade e uma das preocupações desta Unidade de Ensino. Utilizar projetos para desenvolver a sustentabilidade na escola é muito importante, pois, além de contribuir com a preservação da natureza, ensina as crianças e jovens sobre a preocupação que eles devem ter com esse assunto. Afinal, eles serão os adultos de amanhã. Quanto mais consciência os estudantes tiverem sobre o tema, será melhor para que, no futuro, transmitam a importância do cuidado com a natureza, que deve ser sempre constante.

É importante a conscientização dos problemas ambientais, bem como o entendimento da necessidade de mudanças de hábitos para garantir um futuro melhor. Na Unidade Escolar desenvolve-se a temática da água, os cuidados com a limpeza dos ambientes e da comunidade, a horta, dentre outros.

A escola ensina que os recursos naturais estão cada vez mais escassos e, por isso, as pessoas precisam aprender a utilizá-los de maneira racional, sem desperdícios. Ademais, deve transmitir aos alunos que essa preocupação deve ser constante e passada às próximas gerações.

**EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE** - o que se ensina é a prevalência da ideia de que os conceitos ligados a esse eixo perpassem por constantes modificações e movimentos; que sejam construídos e selecionados a partir de dinâmicas sociopolítico-culturais, pedagógicas e intelectuais; que se apresentem flexíveis, considerando o contexto histórico-social em que estão inseridos. Desta forma, constituem-se frutos de construções coletivas, com a participação ativa da comunidade escolar.

Pensando ainda na Educação para a Diversidade, as atividades planejadas e implantadas deverão combater todo e qualquer tipo de discriminação e preconceito, com foco na INCLUSÃO de todos da sociedade. Dessa forma, a Unidade Escolar busca explicar alguns assuntos inerentes aos temas de convívio dos alunos, realizando palestras e debates sobre valores, convivência em grupo, respeito ao outro, os direitos e deveres dos alunos, *bullying*, entre outros. O trabalho sobre a diversidade é desenvolvido em todos os momentos, através da realização e execução dos projetos com os temas pertinentes, bem como, com palestras que envolvem toda a comunidade escolar.

**CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA DIREITOS HUMANOS** - o cidadão pleno é aquele que consegue exercer de forma integral os direitos inerentes a sua condição.

Como a condição de sujeito não é restrita a um indivíduo ou grupo, o exercício da cidadania não pode prescindir da dimensão do direito coletivo a ser assegurado pelo Estado. Da mesma forma, não se pode ignorar sua condição de fenômeno histórico, uma vez que os direitos e deveres dos seres sociais não se congelam no tempo e espaço. A cidadania plena passa a ser um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

A concepção de sustentabilidade humana se constrói, pois, numa relação ética, na necessária reconciliação entre a razão e a moral, de modo que os seres humanos alcancem um novo estágio de consciência, autonomia e controle sobre seus modos de vida, assumindo a responsabilidade por seus atos diante de si mesmos (GALANO et al., 2003). Ao mesmo tempo em que reconhecemos os avanços na garantia dos direitos da humanidade e defendemos em conformidade com o artigo 3º da Resolução 01/2012 – CP – Conselho Nacional de Educação, o lugar de centralidade da Escola ao atribuir à “Educação em Direitos Humanos a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social”, com fundamento nos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, da laicidade do Estado, da democracia na educação, da transversalidade, vivência e globalidade e da sustentabilidade socioambiental.

Baseado nesse princípio e em atendimento a Lei nº 9394/96 a escola desenvolve ações e estratégias para integração e inclusão dos alunos, favorecendo o acesso, a permanência e o sucesso escolar, desenvolvendo um ensino cooperativo, integrando a família ao ambiente escolar. Ainda, orienta quanto ao atendimento especializado adequado, realizando a adaptação do material didático e pedagógico, bem como, atendendo o aluno na sua necessidade, auxiliando-o em sua caminhada e buscando a integração social.

Os alunos são enturmadados em classes comuns ou turmas de Integração Inversa conforme sua necessidade e em atendimento a estratégia de matrícula, tendo o direito a uma vida plena, onde possa ser usufruído a sua cidadania. Portanto, a Escola toma como parâmetros para uma estruturação curricular a adequação das orientações da Lei de Diretrizes e Base, do Currículo Em Movimento da Educação Básica do DF e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); objetivando garantir uma educação de qualidade que garanta além do acesso a instituição educacional, a efetiva aprendizagem dos alunos (PDE).

Destacamos ainda, que a escola elabora e desenvolve projetos em diferentes áreas, seguindo as orientações previstas nas Leis. Sendo assim, o ano letivo é marcado por atividades socioculturais, com a finalidade de desenvolver a iniciativa, a criatividade e o espírito de equipe visando, a formação integral dos estudantes.

## **Implementação da Cultura da Paz**

A implementação da Cultura de Paz na Escola Classe 303 de São Sebastião acontece durante todo o ano, com diversas ações propostas pela equipe gestora, como palestras, reuniões e apoio das forças de segurança, a fim de favorecer reflexões sobre a importância de ter atitudes de cooperação, sociabilidade, responsabilidade, respeito as diferenças com vistas a uma cultura de paz, pautadas no ECA e no Regimento Interno da SEEDF

## **X - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

Os princípios filosóficos e pedagógicos da Escola Classe 303 de São Sebastião baseiam-se na Constituição Federal, 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990; e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996; bem como no Referencial Curricular Nacional e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Fundamental, na BNCC e demais normativas de educação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Assim, propiciar a formação baseada na reflexão permanente e no conhecimento construído a partir da prática, orientando a criança a desenvolver saberes relacionados à ação cidadã, formando os discentes em uma perspectiva crítica e inovadora, torna-se um fator importantíssimo no processo de aquisição do conhecimento.

A proposta pedagógica desta UE traça diretrizes claras, buscando aprimorar atitudes de excelência no educar, de forma a promover o espaço de desenvolvimento pedagógico capaz de permitir que a criança amplie o conhecimento de si e do mundo por meio do protagonismo estudantil, da ludicidade, criatividade, diversidade, inteligência emocional e outros. Um dos objetivos é permitir que o processo educacional proporcione cada vez mais a cooperação dos pais e/ou responsáveis de modo amplo, para que o sucesso acadêmico das crianças seja a meta comum de todos os envolvidos.

Visando desenvolver as ações educativas, essa UE ministra o tempo de forma equilibrada que facilita o alcance dos objetivos nas áreas pedagógica, financeira e administrativa, com a participação de toda a Comunidade Escolar (direção, coordenação, corpo docente, discente, servidores, instituições e pais). Tal participação efetiva é importante para a retroalimentação do fazer pedagógico e administrativo, implementação de ações e metas, bem como para a avaliação da gestão escolar, promovendo debates democráticos, em reuniões, grupo de estudos e avaliações realizadas nos dias previstos em calendário para planejamento pedagógico, elevando-se assim a participação e a construção de uma escola pública de qualidade, onde os objetivos estabelecidos passam a ter um agir coletivo.

Os projetos e programas da SEEDF serão desenvolvidos em consonância com a proposta pedagógica da escola, seguindo as orientações propostas pela SEEDF.

Os conteúdos são organizados por bimestre de acordo com as habilidades e competências específicas de cada ano, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Esses conteúdos são inseridos nos Projetos Interdisciplinares desenvolvidos pela escola.

No BIA, o trabalho é elaborado com base em “atividades diversificadas e contextualizadas” de acordo com os Níveis da Psicogênese da Língua Escrita e das Unidades

Temáticas trabalhadas na escola.

No 4º e 5º ano, o enfoque é desenvolver um trabalho voltado para o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na área da linguagem, com ênfase na leitura e na interpretação de diferentes textos. Além de primar pelo desenvolvimento do raciocínio lógico e, também, estimular a curiosidade científica, visando a ampliação e o aprofundamento de conceitos.

A Unidade de Ensino desenvolve a Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz que tem como o objetivo realizar ações para promover conscientização, prevenção e o combate a todos os tipos de violência no espaço escolar, privilegiando a construção da cidadania e o respeito as diversidades: de etnia, de gênero, de orientação sexual, de idade, de condições sociais, econômicas e religiosas.

A escola promove essas ações a partir do diálogo, exercício de escuta ativa e do protagonismo estudantil com parcerias com a comunidade escolar, Conselho Tutelar e MPDFT.

Desenvolve-se ainda, Projetos Interventivos, que são planejados e executados por ciclos, com o objetivo de atender os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e comportamento. Os reagrupamentos, bem como suas intervenções pedagógicas, serão definidos ao longo do ano letivo, de acordo com as dificuldades apresentadas por cada turma/aluno, nas categorias intra e interclasse.

Nesta Unidade escolar, diariamente, acontece à acolhida dos alunos por segmento. Assim, em todas as entradas das aulas, no início dos turnos, as turmas organizam-se em filas no pátio e é feito o acolhimento com músicas, leitura de poemas, teatro, datas comemorativas e diversas possibilidades de momentos lúdicos. Desta forma, nesse momento, busca-se assegurar aos envolvidos o cuidado, serenidade, afeto, para uma melhor experiência de aprendizagem e convivência entre os atores envolvidos neste processo.

Semanalmente, ocorre a HORA CÍVICA, que é um momento de reflexão e participação, oportunizando a todos o sentimento de pertencimento, adotando atitudes que visam resgatar valores como o respeito e a tolerância. Esses momentos são de suma importância, porque incentivam o patriotismo, o amor e o respeito pelo povo brasileiro. Ações como essa contribuem para a formação de cidadãos críticos, aptos a viverem em sociedade, e ocorrem nesta UE todas às sextas-feiras, no início dos turnos, durante o momento do acolhimento.

- **Sala da Leitura**

A prática da leitura é amplamente incentivada nesta UE, haja vista que a leitura aumenta as relações sociais. Assim, a SALA DE LEITURA da escola, promove o acesso à produção literária em toda sua diversidade, colabora para a construção do senso crítico e reflexivo, pois esse ambiente pedagógico e cultural oferece oportunidades de informação e cultura à comunidade escolar incentivando assim, a vontade de ler e priorizando a formação de leitores que façam dessa leitura um hábito cotidiano de lazer e fonte do conhecimento.

Dessa forma, a utilização desse ambiente, favorece ao aluno a aquisição de uma posição ativa em seu processo de aprendizagem. Além de o ambiente leitor proporcionar curiosidade e impulsionar a imaginação dos discentes, neste local, desenvolvem-se os Projetos de Leitura, bem como contação, visitação e apresentação do **Projeto Ler, Muito Prazer!** sempre com a participação dos docentes e discentes de forma motivadora para despertar o gosto pela leitura e autonomia dos nossos estudantes.

### **a) Estrutura organizacional**

A unidade escolar, conforme art. 3º, inciso IV do Regimento Escolar da SEEDF, conforme suas características de ensino, oferta e atendimento, anos iniciais do Ensino Fundamental I.

*Art. 3º As unidades escolares, de acordo com suas características organizacionais de oferta e de atendimento, classificam-se em:*

*(...)*

*IV - Escola Classe – destinada a oferecer os anos iniciais do Ensino Fundamental(...)*

### **b) Organização dos tempos e espaços**

Para organização interna, assiduidade e pontualidade são de fundamental importância. Portanto, os horários das aulas são:

<b>TURNO</b>	<b>HORÁRIO - ENTRADA</b>	<b>SAÍDA</b>
Matutino	07:15h	12:15h
Vespertino	13h	18h

Importante mencionar, que existe tolerância de 15 minutos de atraso, a partir do horário do início das aulas. Em caso de reiterados atrasos, a família é comunicada para

esclarecimentos. Persistindo a prática de atraso, o Conselho Tutelar será acionado. Atrasos prejudicam o desenvolvimento e aprendizado das crianças e a boa rotina de convivência escolar.

Os horários das atividades desenvolvidas nesta UE apresentam-se da seguinte forma:

<b>2024</b>					
<b>PARQUINHO – 1º e 2º ano</b>					
<b>MATUTINO</b>					
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00	1º A	1º B	2º A	2º B	2º C
08:20	2º A	1º A	1º B	2º C	2º B
08:40	2º B	2º C	1º A	1º B	2º A
09:00	1º B	2º A	2º B	1º A	1º B
10:20					1º A

<b>VESPERTINO</b>					
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:30	1º C	1º D	1º E	1º F	2º D
13:50	2º D	1º C	1º D	1º E	1º F
14:10	2º E	1º D	1º C	1º D	1º E
14:30	1º F	2º E	2º D	1º C	1º D
16:00	1º E	1º F	1º F	2º E	1º C
16:20	1º D	1º E			

<b>PSICOMOTRICIDADE / RECREAÇÃO*</b>					
<b>MATUTINO</b>					
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00	4º B	4º C	5º C	5º A	5º B
11:00	1º A	1º B	2º A	2º B	2º C
11:20	5º D	3º A	3º B	3º C	4º A

<b>VESPERTINO</b>					
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
16:20	4º E	4º F	5º E	5º F	5º G
16:40	2º E	3º D	3º E	3º F	4º D
17:00	1º C	1º D	1º E	1º F	2º D

\*BIA: psicomotricidade / 4º e 5º anos: recreação

**LANCHE:**  
 - Matutino: 9h30 às 10h00      - Vespertino: 14h50 às 15h20

**RECREIO:**

- Matutino: • BIA: 10h00 às 10h20 • 4º e 5º ano: 10h40 às 11h00	- Vespertino: • BIA: 15h20 às 15h40 • 4º e 5º ano: 16h00 às 16h20
---	---

### c) Relação escola-comunidade

A relação escola-comunidade, junto a outras relações que envolvem a família e o resto das instituições sociais de cada localidade, constitui um dos vínculos essenciais para levar adiante o trabalho educativo da escola. Para trabalhar os vínculos dessas entidades, S. Medina e A. Álvarez (apud ÁREAS, 1995, p.90) acunharam o termo comunidade pedagógica, que definem como o “entorno físico formado a partir do lugar de procedência de seus estudantes dentro do qual estão as instituições e organizações sociais, a família, centros de trabalho de diversos tipos com os quais a escola deverá fazer todas as coordenações pertinentes para cumprir sua função educativa. Inclui também aquelas instituições que, sem estar no raio de ação da escola, têm entre suas funções atender a população desta e de outras áreas, tais como

museus, círculos sociais e casa de cultura”.

Desta forma, esta unidade escolar busca trazer a família para dentro da instituição, através de ações como palestras, reuniões e rodas de conversas. Ainda busca valorizar os costumes e tradições familiares e regionais que influenciaram para uma formação de valores sociais. A história da comunidade e suas tradições constituem exemplos para crianças e, em última instância, são premissas essenciais da sua formação cidadã.

#### **d) Permanência e êxito escolar dos estudantes**

Pensar estratégias e ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes pressupõe pensar, também, a democratização do acesso e a qualidade da educação para todos. Assim, colocar o foco na permanência e êxito significa assumir a função social da instituição, que é consolidar o direito à educação e promover a aprendizagem de todos os estudantes. Esse é um enfoque positivo, propositivo, de reconhecimento e fortalecimento das boas práticas preconizadas por essa Unidade Escolar.

O grande desafio na busca da permanência e êxito escolar dos estudantes é mobilizar os servidores, estudantes e famílias, para que as ações respondam às expectativas e necessidades das pessoas. Então, é preciso utilizar estratégias que promovam o diálogo, para identificar essas necessidades e expectativas.

Desta forma, todos os projetos pedagógicos propostos pela escola, estão voltados para estimular a permanência e êxito escolar dos alunos. Além, de buscar parcerias com os diversos setores da sociedade para demonstrar a importância da presença da família no acompanhamento dos alunos, buscando fomentar essa parceria objetivando o sucesso escolar dos discentes.

#### **e) Recomposição das Aprendizagens**

Após esse período pós-pandêmico existiu a necessidade de uma Recomposição das aprendizagens. Para isso, foi utilizado o Currículo em Movimento Re-planejado, feito pela própria SEDF, bem como a proposição das Unidades Temáticas que tem como objetivo a unificação do trabalho pedagógico e seu acompanhamento.

Assim, foram priorizados nesse processo os conhecimentos relativos à leitura e interpretação textual, oralidade e conhecimentos lógico-matemáticos, sempre dentro dos projetos propostos nesse PPP.

## f) Da Organização Pedagógica

### • Do Corpo Docente

Esta Unidade Escolar possui um grupo com 30 (trinta) professores regentes, entre efetivos e professores temporários, trabalhando com os alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, bem como, 03(três) Professores readaptados, e 03 (três) professores em processo de readaptação.

### • Da Equipe gestora

Contamos com a diretora e vice-diretora, e ainda com o apoio de uma Supervisora Pedagógica, uma Supervisora administrativa e uma Chefe de Secretaria.

#### Quadro Resumo – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

EQUIPE GESTORA	
Diretora	Carem Tamiris Oliveira dos Santos
Vice-Diretora	Larissa de Assis Souza Oliveira
Chefe de Secretaria	Célia Ribeiro dos Santos
Supervisores	Lidiane Barbosa de Freitas Souza (Pedagógico)
	Waldira Mendes da Silva Pereira (Administrativo)

APOIO PEDAGÓGICO Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem (EEAA)	
Pedagoga	Josiane Alcântara Leite
Psicóloga	Bianca da Nóbrega Rogoski
Sala de Recursos	Marta Maria de Sousa Oliveira
Orientadora	Pollyana Gonçalves de Carvalho
Coordenadores	Diane Portugal Scarabelli
	Manoj Geeverghese
	Maria Fagundes de Sousa

APOIO ADMINISTRATIVO	
Administrativo	Aline de Azevedo Oliveira

OUTROS RECURSOS HUMANOS	
Monitores	Andréa Aparecida Gonçalves de Aguiar Domingos Paiva
	Andrea Cristina dos Santos
	Rhudson Augusto de Queiroz Paiva

### • Da Coordenação Pedagógica

Conforme previsto no Regimento escolar da SEDF:

*Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e*

*acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP.*

Esses momentos ocorrem semanalmente às terças, quartas e quintas-feiras, com os professores, como um importante instrumento de construção e participação educacional.

Nas terças-feiras, são reservados momentos de planejamento coletivo dos docentes, junto aos coordenadores pedagógicos.

Às quartas-feiras, ocorre a Coordenação coletiva junto à equipe gestora, coordenadores e corpo docente, como um momento de informes da Secretaria de Educação, acompanhamento e implementação dos projetos presentes no PPP e momento de formação continuada.

As formações continuadas trazem palestras e debates com especialistas sobre os temas abordados dentro das unidades temáticas e do PPP. São realizados estudos, discussões, trocas de experiências, cursos, oficinas, como um momento de riqueza e aprendizado, os quais permitem uma revisão das práticas pedagógicas, bem como a compreensão de novas realidades. Busca um trabalho coletivo, cooperativo que auxilia na reflexão da práxis pedagógica, sendo primordial para a construção de uma educação de qualidade.

Assim, esses momentos de coordenação pedagógica são preciosos instrumentos na busca da formação de uma cidadania crítica com momentos de partilha entre os pares, formação, organização e concretização de um projeto político pedagógico emancipatório para toda comunidade escolar.

## • **Dos Coordenadores**

A UE conta com 03 (três) Coordenadores Pedagógicos, que trabalham para auxiliar os professores em atividades, para qualificar constantemente o processo de ensino/aprendizagem. Esses profissionais atuam diretamente com os professores, auxiliando-os no planejamento das atividades a serem desenvolvidas com os estudantes.

Esta organização deve preconizar também momentos prévios para observar juntamente com o corpo docente o desempenho do estudante, uma vez que este traz toda uma bagagem histórica e cultural consigo. Adequar a prática aos projetos educacionais construídos na semana pedagógica, juntamente ao corpo docente, que visam facilitar a aprendizagem. Respeitar e estimular a participação dos professores inscritos nos cursos de formação continuada ofertados pela SEEDF e na própria escola, favorecendo assim o enriquecimento dos saberes dos profissionais. Fazer parcerias que possibilitem a realização de palestras e cursos, voltadas para a valorização pessoal e profissional dos atores envolvidos no processo

de ensino, bem como promovendo uma convivência harmoniosa e espaços para autoconhecimento.

Além disso, deve auxiliar e participar de todo processo organizacional e de ornamentação do espaço escolar, e também promover e divulgar o cerne do PPP da instituição escolar.

- **Do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

A portaria nº 254 de dezembro de 2008, publicado em diário Oficial nº 248 de dezembro de 2008, página 17, regulamenta as atividades das Equipes Especializadas de Apoio a aprendizagem no âmbito da rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Assim, a Escola Classe 303, conta com uma Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA, composta por uma pedagoga e uma psicóloga, tendo como objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos com e sem Necessidades Educacionais Especiais.

A SEAA é um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, tendo como enfoque principal a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem. A Equipe trabalha com intervenções psico-pedagógicas, porém não é uma aula de reforço.

As atividades desenvolvidas são:

- mapeamento institucional, realizado anualmente, com objetivo de análise e entendimento das demandas da Escola;
- assessoria e acompanhamento do trabalho coletivo, realizado de forma constante e de acordo com a necessidade;
- intervenção nas situações de queixas escolares, de maneira institucional e contextual, nos três níveis de avaliação (escola, família e estudante).

Os olhares pedagógico e psicológico se complementam na busca de trazer um olhar amplo sobre as práticas institucionais, com debates, diálogos e orientações, visando melhora no processo de ensino e aprendizagem. A pedagoga Josiane Alcântara Leite é professora readaptada e desempenha o papel de avaliar as habilidades acadêmicas, com foco no processo de aprendizagem. A psicóloga Bianca da Nóbrega Rogoski realiza avaliações das habilidades cognitivas, questões emocionais e das funções executivas.

- **Da Sala de Recursos Generalista**

A escola possui uma Sala de Recurso Generalista com uma profissional especializada para realizar atendimento de apoio pedagógico especializado. Com função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas, ou seja, se caracteriza como um ambiente de adequação e adaptação curricular de forma a atender as necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade do processo ensino aprendizagem.

- **Da Orientação Educacional**

A Orientação Educacional tem como pressuposto para sua prática a formação integral dos educandos, em uma atuação pautada no trabalho em parceria com a equipe gestora da instituição, formada pela direção, supervisão e coordenação pedagógica, com os professores, equipe da SEAA, Sala de recursos, família e comunidade, com vistas a promover a qualidade do processo de ensino e aprendizado, bem como a inclusão e fortalecimento dos direitos humanos e do exercício da cidadania.

Além disso, busca desenvolver metodologias e abordagens ligadas à afetividade, à sexualidade, cidadania, ética e cultura de paz, a promoção das habilidades sociais, a formação de valores culturais e humanos, bem como a valorização e preservação da vida e a prevenção do uso de drogas. Também participar e apoiar as coordenações pedagógicas semanais com o corpo docente; sistematizar o processo de acompanhamento e/ou encaminhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta, faltas e dificuldades específicas de aprendizagem; realizar ações para identificar as dificuldades que as famílias enfrentam em relação à escola e sensibilizá-las para maior participação e envolvimento nas questões escolares dos alunos. Realiza ainda, a busca ativa de alunos faltosos e trata de situações que necessitam da intervenção do Conselho Tutelar. Propõe, também, a promoção de parcerias internas e externas com a UE, a fim de tecer uma rede de colaboradores para o desenvolvimento integral dos educandos.

- **Monitores de Gestão Educacional e Educadores Sociais Voluntários (ESVs)**

A atuação dos Monitores de Gestão Educacional está amparada pela Lei nº 5.106 de 2013 e demais portarias da SEDF. Ainda, nesta Unidade Escolar, existe a atuação dos profissionais de apoio escolar como os Educadores Sociais Voluntários. Ambas funções dão suporte ao Atendimento Educacional Especializado e, para tanto, ocorre uma

orientação profissional da Equipe do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, executará atividades de acompanhamento, auxílio a higiene pessoal, alimentação e locomoção dos estudantes ANEEs.

## **XI - Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem: concepções e práticas**

A avaliação na instituição deve encorajar a comunicação entre a comunidade escolar, envolvendo problemas comuns e a solução deles em colaboração, diminuir a desconfiança entre os vários níveis do sistema educativo, facilitar o clima para mudanças e melhorias, bem como encorajar a autocrítica e o desenvolvimento pessoal.

Nesse sentido:

*“A avaliação da aprendizagem neste contexto, buscará ir além da simples aplicação de testes, provas e tentará verificar o rendimento através da produção livre, relacionamentos, expressões próprias, explicações práticas, simulações etc.” (Muzakani, 1986, p.25).*

Assim, a avaliação segue as orientações da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional lei 9394/96 ao determinar que [...] Avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção [...]. (LDB 9394/96 seção II, art. 31). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, aborda em diferentes artigos a necessidade de a escola manter padrão de qualidade na oferta do processo de ensino e de aprendizagem. O artigo 3º quando declara os princípios da educação, no inciso IX, registra garantia de padrão de qualidade.

No artigo 4º, ao referir-se ao dever do estado com a educação, expressa a garantia de padrão de qualidade, no inciso IX, “padrões mínimos de qualidade de ensino definidos como variedade e quantidade mínimas por aluno de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”. Na referida lei fica evidente a necessidade da garantia de uma educação ofertada com qualidade aos alunos.

Nesse sentido a escola para garantir o prescrito na lei e sua função social acompanha a aprendizagem do aluno, por meio do processo de avaliação da aprendizagem de forma processual e formativa e, ainda, avalia o desenvolvimento de seu processo administrativo e pedagógico.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas de forma diagnóstica e contínua, permitindo a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o (re) planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções. A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outros procedimentos oportunos em cada caso.

Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA), bem como para os 4º e 5º anos, utilizam-se também projetos interventivos e reagrupamentos. Nas etapas I e II do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional e a retenção nessas etapas dar-se-á apenas para os alunos que não obtiverem 75% de frequência no ano letivo. Fora essa especificidade, a retenção poderá ocorrer apenas na etapa III do bloco e no 5º ano.

Ainda no que diz respeito à avaliação, tem-se o Conselho de Classe, que assume um papel importante no campo avaliativo. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao conselho de classe:

*“... o status de colegiado que comporá com os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola, destinando a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.”  
(Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014, p.274).*

Sendo assim, o Conselho de Classe realizará reuniões bimestrais durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para condução e avaliação dos estudantes e do processo de ensino, a fim de propiciar momentos para identificar, refletir, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Sendo ele um órgão colegiado integrante da gestão democrática, a sua composição será pelos membros: docentes de cada turma, equipe gestora, especialista (SEAA, Orientação Educacional e sala de Recursos), carreira assistência e pais ou responsáveis.

Além dessas ferramentas da Avaliação Formativa, a escola também participa dos processos de Avaliações em Larga Escala e de Rede (SAEB, Avaliação diagnóstica da SEEDF entre outras), cujo objetivo é diagnosticar nos alunos o nível de domínio de competências essenciais para a plena formação de indivíduos capazes de participar ativamente da sociedade. Quando agregado ao trabalho dos professores que estão diariamente em sala de aula, torna-se um instrumento útil para o desenvolvimento de uma educação mais eficiente e que leva em consideração a heterogeneidade intrínseca aos grupos de alunos.

Nessa perspectiva, importa que esses três níveis de avaliação – Larga Escala, Rede e Institucional – interajam entre si, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de ensino, devendo ser utilizadas de maneira a promover a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, garantindo a todos o direito a permanência na escola e à efetiva aprendizagem. Desta forma, durante o ano letivo, nos momentos de coordenação coletiva e coordenação por segmento, equipe gestora e corpo docente, realizam avaliações de forma a retroalimentar a prática

pedagógica, bem como inovar essas práticas a fim de garantir àqueles fins. Assim, nessa UE esse movimento reflexivo e prático é constante, uma vez que o *feedback* dos três níveis de avaliação, possibilita a reformulação e concretização das ações desenvolvidas nessa Unidade Escolar.

## XII - Planos de Ação

<b>Implantação do PPP</b>				
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizar a comunidade escolar da importância da discussão e da construção coletiva do PPP com a definição de princípios que regem a organização do trabalho escolar;</li> <li>- Construir e reconstruir todos os dias ações pedagógicas, onde todos (as) são respeitados (as) em seus direitos e em suas opções político pedagógicas;</li> <li>- Trazer para as discussões pedagógicas, de forma interdisciplinar, temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito através do conhecimento;</li> <li>- Desenvolver todas as ações do projeto político pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a qualidade do ensino;</li> <li>- Superar as metas impostas pelo IDEB;</li> <li>- Diminuir os índices de Reprovação e abandono;</li> <li>- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental;</li> <li>- Intensificar o processo de participação entre a escola e a comunidade;</li> <li>- Desenvolver a participação democrática favorecendo o exercício da cidadania de forma crítica;</li> <li>- Assegurar que os alunos permaneçam na escola, reduzindo assim a evasão e a repetência;</li> <li>- Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada seguimento e definindo suas finalidades e atribuições;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar estudo e discussão do PPP por segmentos e em assembleia com toda a comunidade escolar;</li> <li>- Reuniões periódicas entre os seguimentos para diagnóstico e avaliação de execução do PPP;</li> <li>- Criar projetos Integrados com outras escolas, ampliando as atividades artísticas, esportivas e culturais;</li> <li>- Promover reuniões periódicas entre professores, coordenadores e equipe pedagógica, para discutir a avaliação como processo dentro da especificidade dos conteúdos trabalhados, tendo como ponto de partida o PPP e o Regimento Escolar;</li> <li>- Estudar e colocar em prática o PPP da escola, através do planejamento anual dos professores;</li> <li>- Planejar e avaliar bimestralmente por Áreas de Conhecimentos;</li> <li>- Realizar Conselhos de Classe participativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora;</li> <li>- Coordenação Pedagógica;</li> <li>- Professores.</li> </ul>	<p>Ano letivo de 2024</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os alunos com baixo rendimento e viabilizar estudos de reforço e recuperação;</li> </ul>	bimestralmente; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar o PPP através dos Conselhos Escolares para a Comunidade;</li> </ul>		
--	---	--	--	--

### Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente um desenvolvimento amplo em relação ao conhecimento de si e do mundo, visando à inserção social, o Protagonismo feminino, Educação Antirracista e a busca do exercício da cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver saberes relacionados à prática cidadã;</li> <li>-Fortalecer práxis cotidianas, individuais e sociais, que gerem ações em níveis cognitivo, social, cultural e político;</li> <li>-Incentivar a construção de uma aprendizagem por meio de competências e habilidades que servirão de suporte para novas aprendizagens.</li> <li>- Valorizar o protagonismo feminino;</li> <li>- Reconhecer a diversidade de povos e etnias na nossa comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação de teste da psicogênese e sondagens diagnósticas;</li> <li>-Elaboração de estratégias e ações pedagógicas de intervenção, com base nos testes e sondagens aplicados;</li> <li>-Realização de reagrupamentos inter e intraclasses e projetos interventivos;</li> <li>-Desenvolvimento de projetos, com temas diversos, que atendam as necessidades específicas dos educandos e da comunidade escolar;</li> <li>-Uso de materiais diversos, que auxiliem no desenvolvimento da aprendizagem significativa, como jogos, oficinas, palestras, teatro, passeios etc.</li> </ul>	<p>- Equipe gestora, professores, alunos e demais membros da comunidade escolar.</p>	<p>-Ano letivo de 2024</p>

### Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
-----------	-------	-------	--------------	------------

<p>- Promover a qualidade de ensino visando elevar o nível de aprendizagem.</p>	<p>- Melhorar as Taxas Rendimento Escolar e aumentar os índices nas avaliações externas (SAEB);</p>	<p>-Reuniões de diagnóstico e avaliação pedagógica com a comunidade escolar;</p> <p>-Criar espaço de comunicação entre a comunidade escolar e a escola;</p> <p>-Realizar buscas pelos alunos faltosos e evadidos, tentando compreender os contextos familiares e as causas da evasão, incentivar o retorno e comunicar as autoridades competentes os casos de negligência;</p> <p>- Estimular a leitura e pesquisa através de projetos pedagógicos, gincanas, concursos e campanhas literárias;</p> <p>- Ampliar o acervo de recursos pedagógico jogos, mapas, globos e demais materiais lúdicos, disponibilizando aos docentes e discentes;</p> <p>- Ampliar os espaços lúdicos que promovam o resgate das brincadeiras infantis;</p> <p>- Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recurso e Apoio a Aprendizagem;</p> <p>- Promover oficinas pedagógicas e</p>	<p>- Equipe gestora, professores e comunidade escolar.</p>	<p>- Ano letivo de 2024.</p>
---	---	---	--	------------------------------

		recreativas para o atendimento aos docentes e discentes.		
--	--	--	--	--

<b>Gestão Participativa</b>				
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
- Democratizar o ambiente escolar junto à comunidade;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar o profissional da educação como agente de transformação social.</li> <li>- Incentivar a participação da comunidade em todo processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrir a escola para a prática de atividades esportivas, educativas e culturais;</li> <li>- Promover encontros temáticos entre comunidade e profissionais da escola;</li> <li>- Realizar reuniões periódicas com os pais para analisar o desempenho do aluno;</li> <li>- Realizar reuniões de diagnóstico avaliativo, bimestralmente ou quando for necessário, nos aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos da Unidade de Ensino.</li> </ul>	- Equipe gestora, professores e comunidade escolar.	- Ano letivo de 2024.

<b>Gestão de Pessoas</b>				
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>

<p>- Garantir e promover ações que ofertem uma educação de qualidade, dando suporte pedagógico, sócioemocional, infraestrutura, recursos humanos adequados para as melhorias das condições de trabalho;</p>	<p>- Valorizar todos os agentes que colaboram no dia a dia para a transformação da educação dentro da instituição educacional;</p> <p>- Valorizar o profissional da educação como agente de transformação social;</p>	<p>- Oferecer e estimular as condições para participação em cursos, seminários, encontros, palestras entre outros, na qualificação e aperfeiçoamento profissional;</p> <p>- Realizar reuniões mensais com intuito de avaliar a PPP e o trabalho pedagógico/ administrativo/ financeiro;</p> <p>- Promover atividades culturais e extracurriculares que possam melhorar a autoestima e o sentimento de pertencimento de todos os segmentos da escola;</p> <p>- Acolher os profissionais sócio-emocionalmente, priorizando a individualidade e bem estar da equipe escolar.</p>	<p>- Equipe gestora, professores e comunidade escolar.</p>	<p>- Ano letivo de 2024.</p>
---	---	---	--	------------------------------

### Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Valorizar e dar autonomia gerencial para realização do projeto político-pedagógico, administrativo com os recursos financeiros da</p>	<p>- Otimizar o gerenciamento do uso dos recursos financeiros repassados à unidade de ensino, através do PDAF, PDDE</p>	<p>- Realizar reuniões de planejamento estratégico financeiro mensalmente;</p> <p>- Fazer levantamentos e</p>	<p>- Equipe gestora, professores e comunidade escolar.</p>	<p>- Ano letivo de 2024.</p>

instituição educacional, com o apoio da comunidade escolar e suas entidades colegiadas.	e recursos próprios da gestão.	planejamentos, de forma consultiva com as entidades colegiadas, das necessidades da escola;  - Gerenciar e avaliar os gastos, com prestações de conta junto a SEEDF, entidades colegiadas e a comunidade escolar.		
---	--------------------------------	---	--	--

<b>Gestão Administrativa</b>				
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
- Garantir e promover ações que buscam a oferta de uma Educação pública de qualidade, dando suporte pedagógico, de infraestrutura, recursos humanos e melhorias das condições de trabalho.	- Fortalecer e criar novas parcerias com instituições públicas e privadas, visando atender as demanda da comunidade escolar;  - Otimizar o uso de recursos materiais, pedagógicos e administrativos.	- Promover reuniões bimestralmente com os parceiros da escola e comunidade escolar, discutindo as necessidades da instituição e de que forma podem contribuir para a operacionalização;  - Estimular e apoiar a organização da comunidade escolar para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias;  - Manter atualizado e organizado o serviço de escrituração escolar (registros, atas,	- Equipe gestora, professores e comunidade escolar.	- Ano letivo de 2024.

		<p>documentação dos alunos, diários de classe, dentre outros).</p> <p>- Cumprir com as obrigações do administrativo da rede de ensino e sua interface.</p>		
--	--	--	--	--

### XIII -Planos de Ação Específicos

<b>Coordenação Pedagógica</b>					
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos e discussões;</li> <li>- Ouvir os professores para identificar suas demandas;</li> <li>- Utilizar os espaços destinados às coordenações coletivas para refletir sobre a prática docente e formação continuada;</li> <li>- Propor momentos voltados para a troca de experiências entre o corpo docente;</li> <li>- Acompanhar o trabalho pedagógico;</li> <li>- Auxiliar os professores nas coordenações ao longo do ano.</li> <li>- Sugerir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudos de livros e materiais teóricos que auxiliem na formação prática dos docentes;</li> <li>- Realização de oficinas, sobre temas diversos;</li> <li>- Utilização da coordenação pedagógica para planejamento de ações coletivas a serem realizadas no espaço escolar;</li> <li>- Reprodução e auxílio na confecção, pelo docente, de atividades para os alunos.</li> <li>- Elaboração de projetos que contemplem as necessidades da comunidade escolar de forma geral e que contemple esse PPP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formadores palestrantes para formação continuada;</li> <li>- Parcerias com diversos setores da sociedade, de forma a agregar conhecimento e valorização aos profissionais da instituição, durante os períodos de coordenação pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora, professores e comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ano letivo de 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Será realizada ao longo de todo processo, por meio dos relatos, participação durante a realização das atividades e aplicação das teorias discutidas na prática diária da profissão.</li> </ul>

ações para promover e divulgar as propostas desse PPP.					
--	--	--	--	--	--

<b>Conselho Escolar</b>					
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a participação da comunidade no processo educacional, auxiliando e apoiando a equipe gestora em questões administrativas, financeiras e pedagógicas;</li> <li>- Atuar de forma consultiva, deliberativa, normativa ou avaliativa nas ações da unidade de ensino;</li> <li>- Participar das decisões pedagógicas e financeiras.;</li> <li>- Participar dos planejamentos pedagógicos e financeiros;</li> <li>- Promover encontros da comunidade escolar ou de seus segmentos com o objetivo de oportunizar diálogos e reflexões sobre cidadania e ética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de encontros regulares com a comunidade escolar;</li> <li>- Divulgação periódica e sistemática de informações sobre as deliberações do Conselho;</li> <li>- Discutir e adequar para o âmbito da unidade escolar as diretrizes da Política Educacional;</li> <li>- Decidir sobre a organização e o funcionamento da escola, o atendimento à demanda e demais aspectos pertinentes;</li> <li>- Traçar normas disciplinares para o funcionamento da escola, dentro dos parâmetros da legislação em vigor;</li> <li>- Decidir sobre procedimentos relativos à priorização de aplicação de verbas;</li> <li>- Eleger o(s)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Membros do conselho escolar;</li> <li>- Equipe gestora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ano letivo de 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por meio da participação nas ações do conselho escolar;</li> </ul>

	representante(s) para o Colegiado Regional de Representantes de Conselho Escolar.				
--	---	--	--	--	--

<b>Servidores Readaptados</b>					
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projetos pedagógicos, que estimulem a leitura dos diversos gêneros textuais integrando a sala de leitura às atividades pedagógicas da escola.</li> <li>- Fazer com que a comunidade escolar se envolva em diferentes situações de leitura;</li> <li>- Alcançar de forma lúdica os alunos, estimulando-os a desenvolver o gosto e o prazer da leitura;</li> <li>- Auxiliar e complementar o aprendizado dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contação de história;</li> <li>- Confecção de murais informativos;</li> <li>- Projeto Ler muito prazer!</li> <li>- Projeto Caixa matemática e Caixa de livros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discentes da Unidade Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ano letivo de 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Será realizada a partir da observação do interesse, participação e exposição de trabalhos realizados pela comunidade escolar.</li> </ul>

<b>Orientação Educacional</b>					
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>

<p>- Participar ativamente das reuniões coletivas e conselhos de classe, sensibilizar e auxiliar no funcionamento do Conselho de Classe Participativo.</p> <p>- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolher os pais ou responsáveis, oferecer informações e compartilhar conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parcerias.</p> <p>- Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e/ou não governamentais.</p> <p>- Colaborar no processo de resignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade/série.</p>	<p>- Participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional.</p> <p>- Fazer a escuta ativa não só dos estudantes, mas de todo o corpo docente.</p> <p>- Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.</p> <p>- Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como sexualidade e drogas, dentre outros.</p> <p>- Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.</p> <p>- Assessorar os processos de ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização</p>	<p>- Especialistas para palestras durante formação continuada dos professores.</p>	<p>- Equipe gestora, professores e comunidade escolar.</p>	<p>- A OE funcionará conforme cronograma pré-estabelecido, de acordo com a necessidade toda a UE.</p>	<p>- Dá-se de forma contínua e participativa, em conjunto com a equipe e professores.</p>
--	--	--	--	---	---

	<p>pedagógica da escola.</p> <p>- Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.</p>				
--	---	--	--	--	--

<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA, SALA DE RECURSOS)</b>					
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<p>- Desenvolver diferentes atividades com os alunos ANEEs complementando a formação dos mesmos, fazendo com que se integrem ao ambiente escolar, preparando – os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes no mundo em que vivemos.</p> <p>- Integrar os alunos ANEEs no ambiente escolar e na sociedade.</p> <p>- Contribuir para a aquisição da autonomia.</p> <p>- Elevar a autoestima do ANEE.</p>	<p>- Planejar as atividades atendimento as necessidade individuais dos alunos, explorando as Tecnologias Assistivas;</p> <p>- Auxiliar os professores regentes a realizar adaptações curriculares, matérias pedagógicos.</p>	<p>- Especialistas para palestras durante formação continuada dos professores.</p>	<p>- Discentes ANEEs da Unidade Escolar.</p>	<p>- Os alunos serão atendidos conforme cronograma pré-estabelecido, de acordo com cada necessidade individual.</p>	<p>- Dá-se de forma contínua e participativa, em conjunto com a equipe e professores regentes das classes regulares dos ANEEs.</p>

<b>Cultura de Paz</b>					
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/estratégias</b>	<b>Parcerias envolvidas nas ações</b>	<b>Público</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizar o aluno e a comunidade escolar sobre a importância de respeitar o próximo e viver com qualidade, priorizando a formação de valores e ética, favorecendo para que se torne um sujeito crítico e responsável;</li> <li>- Trabalhar em parceria (alunos, professores, pais e comunidade escolar) na construção das relações interpessoais, buscando juntos medidas para prevenir qualquer prática de violência;</li> <li>- Oportunizar momentos de reflexão sobre as ações/temática;</li> <li>- Buscar alternativas para propagação da cultura de paz no ambiente escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo, reflexão, elaboração do conjunto de regras de convivência;</li> <li>- Desenvolver os projetos presentes nesse PPP com a contribuição de toda comunidade escolar.</li> <li>- Trabalhar a importância dos valores para conviver em comunidade;</li> <li>- Rodas de conversas com a temática bullying com alunos e professores;</li> <li>- Sensibilizar os alunos sobre os riscos e perigos causados pela prática da violência;</li> <li>- Ações pontuais nas turmas de acordo com a demanda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especialistas para palestras durante formação continuada dos professores.</li> <li>-CGU, com o Projeto UM POR TODOS E TODOS POR UM;</li> <li>-Banco SICCOOB, com o Projeto Financinhas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ano letivo de 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dá-se de forma contínua e participativa, em conjunto com toda comunidade escolar.</li> </ul>

## XIV - Projetos Específicos da Unidade Escolar

### Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar

- **Projeto Unidades Temáticas**

As Unidades Temáticas criaram condições de promoção da aprendizagem, com foco no desenvolvimento global do estudante, primando pelo trabalho a partir dos EIXOS TRANVERSAIS estabelecidos no nosso Currículo em Movimento do Distrito Federal, embasados no BNCC, quais sejam: Educação Para Diversidade, Educação Para Cidadania, Educação Para Sustentabilidade e Educação Para e Em Direitos Humanos. A ideia é trabalhar dentro dos valores da comunidade de forma contextualizada a fim de assegurar ao estudante a apropriação de si mesmo e de seu papel como sujeito social.

As Unidades Temáticas mensais têm ênfase nas datas comemorativas que representam conquistas políticas das minorias invisibilizadas pela sociedade. O cerne das unidades temáticas é ajudar os docentes na organização pedagógica, ou seja, mensalmente o professor ou professora fará seu planejamento pensando nas seguintes etapas: planejamento dos conteúdos, sempre contextualizados, com elementos da unidade temática escolhida e produção de mural, cartaz, atividade de arte, pelos educandos, para exposição. O objetivo é que os alunos passem a ter o hábito de valorizar as próprias produções e as de seus pares. Além de ajudar na organização do trabalho pedagógico, o principal alvo dessa prática é fazer com que o aluno se sinta motivado a aprender e se entenda como parte fundamental desse percurso. Para 2024 as unidades temáticas escolhidas foram:

MÊS	TEMAS das Unidades Temáticas
FEVEREIRO	A DENGUE - Ênfase em médicas e pesquisadoras que se dedicam a esse problema que assola Brasília;
MARÇO	O SABOR DA MINHA HISTÓRIA;
ABRIL	LER, MUITO PRAZER!;
MAIO	OS DIVERSOS TIPOS DE FAMÍLIA – Ênfase na cultura nordestina;
JUNHO	FESTA JUNINA:
AGOSTO	LENDAS AFRICANAS;
SETEMBRO	HERANÇAS AFRICANAS NO BRASIL;
OUTUBRO	DIA DAS CRIANÇAS/AUTOCUIDADO/ECA;
NOVEMBRO	AS NAÇÕES DA 303 – Ênfase nas nações nigeriana, venezuelana e colombiana;

Para cada unidade trabalhada existe um projeto e um roteiro de ação que são compartilhados e discutidos com os docentes, dentre as unidades temáticas mencionadas, a comunidade é convidada a participar efetivamente da culminância das unidades de março, O SABOR DA MINHA HISTÓRIA e da unidade de novembro, AS NAÇÕES DA 303.

Esses dois projetos tiveram como objetivos, promover a valorização da história familiar do educando e suas diversas experiências, estimular o protagonismo da mulher dentro e fora do lar, valorizar a ancestralidade dos estudantes, incentivar a apropriação da própria história do estudante, percebendo-se como cidadão pertencente a diferentes grupos sociais como sujeito histórico e desenvolver a habilidade de interpretação e produção textual, promovendo a valorização do educando no processo de ensino aprendizagem. Porque “não há nada mais importante na vida do que aprender a pensar, e não se aprende a pensar sem aprender a perguntar pelas condições e pelos contextos nos quais estão situados os nossos objetos de análise e interesse”. (TIBURI, 2018, P.10)

- **Projeto: O SABOR DA MINHA HISTÓRIA**

**a) Etapas metodológicas do projeto O SABOR DA MINHA HISTÓRIA**

**Objetivo geral:**

Desenvolver habilidades de interpretação e produção textual a partir da valorização da experiência do educando e de histórias de mulheres, presentes em suas vidas, no processo de ensino-aprendizagem.

**Objetivos específicos:**

- Promover a valorização da história familiar do educando e suas diversas experiências;
- Estimular o protagonismo da mulher dentro e fora do lar;
- Valorizar a história dos ascendentes dos educandos;
- Desenvolver a capacidade interpretativa e a capacidade de inferência dos

estudantes;

- Promover espaços para letramento matemático;
- Incentivar a contemplação estética e a fruição a partir do contato com obras artísticas produzidas por mulheres.

### **Etapas metodológicas:**

Cada segmento trabalhará destaques femininos de acordo com o que está descrito abaixo: No **BIA** serão desenvolvidas atividades relacionadas a artistas e artes produzidas por:

- 1º ano: **Tarsila do Amaral**;
- 2º ano: **Frida Kahlo**;
- 3º ano: **Daiara Tukano**.

Para o **4º e 5º ano** as atividades terão como tema gerador personalidades femininas que atuam na cena brasiliense:

- 4º ano: **Hélvia Paranaguá**, Secretária de Educação do DF;
- 5º ano: **Ana Paula Barros Habka**, Comandante-Geral da PMDF, Coronel.

No Bloco de Iniciação à Alfabetização, atividades com base no uso de cores, figuras geométricas, uso de texturas variadas, autorretrato, músicas, confecção de utensílios e instrumentos, máscaras, pintura corporal, plumagem e cestaria devem ser utilizadas, necessariamente.

Debates, questionários, pesquisa acerca da ascensão cultural e econômica a partir de carreiras, entrevistas, produção de cartazes, gráficos e tabelas podem fazer parte dos trabalhos desenvolvidos pelo 4º e 5º ano. A ideia é que se trabalhe a biografia das mulheres citadas, já fazendo analogias com a vida de mulheres que permeiam a vida dos estudantes.

Sempre partindo de uma visão macro, do horizonte do aluno, para uma visão micro do universo dele. Após essa etapa, o professor deve focar na experiência do estudante sempre a partir de rodas de conversa, com perguntas direcionadas, estabelecendo links com os assuntos já tratados. O foco deve estar na reflexão acerca do papel da mulher no lar e em como, para a mulher, é sempre

mais difícil conseguir se posicionar na sociedade, já que possui dupla jornada.

Após essas conversas, o aluno deve levar uma entrevista para casa, o que norteará as próximas etapas do projeto.

Respondida a entrevista, o professor, em sala, pode trabalhar como achar melhor para organizar sua culminância: transcrições, ilustrações, recontos orais, escritos, cópias, correções coletivas, individuais, adequações ortográficas...

Como na entrevista haverá perguntas acerca da produção dos alimentos para a família e, também, sobre quem produz as refeições e quais os pratos favoritos dos estudantes, os alunos, também, trarão as suas receitas prediletas para compartilhar com seus colegas.

É importante que as RECEITAS sejam trabalhadas como o gênero textual que representam. Medidas de massa e Sistema de Numeração Decimal também devem ser conteúdos trabalhados a partir delas, bem como gráficos, tabelas etc.

### **Registros do Projeto - 2024:**





## • Projeto: Nações da 303

### b) ETAPAS METODOLÓGICAS DO PROJETO NAÇÕES DA 303

Diante da necessidade de atender, integrar e valorizar os estudantes advindos de outras nacionalidades, esta UE, iniciou um movimento dedicado à apreciação de elementos de suas culturas, a fim de promover a consciência de uma educação antirracista e polifônica. “Não é realista esperar que um grupo racial domine toda a

produção do saber e seja a única estética. (DJAMILA, 2019, P.14)

Dessa forma a Instituição Educacional optou por trabalhar partindo de livros de literatura infantil e infanto-juvenil, que abordam diversidade étnica, além de partir de pesquisas dos docentes e discentes. Assim, livros foram escolhidos por segmento:

- **1º ano :**
  - *Meu crespo é de rainha* (Bell Hooks);
  - *As cores de Corina* (Carmen Lúcia Campos);
  - *O cabelo de Lelê* (Valéria Belém).
- **2º ano:**
  - *Ei, você! Um livro sobre crescer com orgulho de ser negro* (Dapo Adeola);
  - *Só me diz por que... Temos cor de pele tão diferente?* (Sara Agostini);
  - *Com qual penteado eu vou* (Kiusam de Oliveira).
- **3º ano:**
  - *A cor de Coraline* (Alexandre Rampazo);
  - *Cabelo com efeito diferente* (Lúcia Fidalgo);
  - *Tayó* (Kiusam de Oliveira);
  - *Pretinho, meu boneco querido* (Maria Cristina Furtado)
- **4º ano** – Apresentação de mostra culinária de Nigéria, Venezuela e Colômbia.
- **5º ano** – Símbolos e elementos culturais: Nigéria; Venezuela; Colômbia.

Cada segmento realizou pesquisa acerca do seu tema e produziu uma atividade sobre o mesmo. Essa atividade foi exposta nos murais internos e externos nas salas de aula, a fim de que os estudantes se lessem e se identificasse.

O sarau das nações é a culminância do movimento de valorização das nossas outras nações, nele temos mostra de símbolos como bandeiras, brasões, músicas, mostras culinárias e elementos culturais das nações presentes na escola e valorização da cultura negra. Acontece em novembro, mês da Consciência Negra.

## Registros do Projeto:



- **Projeto Ler, muito prazer!**

Este projeto oferece aos alunos livros de literatura que são disponibilizados, 1(um) por seguimento e têm a possibilidade de conhecer os autores e interagir com os mesmos, na culminância interativa do Projeto. O Projeto é organizado pela professora Regina Cláudia.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

**1º, 2º e 3º anos**

- Ler textos (livros) em diferentes gêneros, a fim de perceber sua organização (narração, descrição, relatos, instrução).

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar recursos expressivos durante a leitura.</li> <li>• Propor interpretação oral e escrita após leitura.</li> <li>• Criar textos diversos após leitura.</li> <li>• Sensibilizar os alunos por meio do contato com a leitura, motivando-os a ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades</li> </ul>	
<b>4º e 5º anos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler livros em diferentes gêneros</li> <li>• Utilizar recursos expressivos durante a leitura.</li> <li>• Propor interpretação oral e escrita após leitura</li> <li>• Criar textos diversos</li> <li>• Discutir tema em grupos, argumentando e elaborando conclusões.</li> <li>• Participar de apresentações teatrais</li> <li>• Realizar registros e informações em forma de gráficos.</li> <li>• Incentivar o processo de comunicação, da criatividade e imaginação.</li> <li>• Sensibilizar os alunos por meio da leitura, motivando-os a ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.</li> </ul>	
<b>CONTEÚDOS CULTURAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos: verbal e não- verbal concretizados em diversos gêneros;</li> <li>- Componentes à apresentação de diversos gêneros;</li> <li>- Entrevistas com escritores em visitas à escola. (organização oral e escrita)</li> <li>- Notícias e manchetes, abordando os elementos essenciais.</li> <li>- Diálogo de cenas</li> <li>- Dramatização de histórias</li> <li>- Meio ambiente</li> <li>- Espaços urbanos e rurais</li> <li>- Reconhecimento do contexto social, étnico-racial.</li> <li>- Contagem e quantificação.</li> </ul>
<b>EIXOS TRANSVERSAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a diversidade;</li> <li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li> <li>- Educação para a sustentabilidade.</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Momento de leitura dirigido e coletivo</li> <li>- Preparação da caixa literária de sala de acordo com a necessidade da turma, com diversos gêneros textuais (revistas, gibis, panfletos, livros, imagens)</li> <li>- Produção de textos em diversos gêneros.</li> <li>- Filmes</li> <li>- Músicas</li> <li>- Jogos</li> <li>- Confecção de gráficos e tabelas</li> <li>- Entrevistas com escritores em visita a escola</li> <li>- Peça teatral</li> <li>- Contação de histórias.</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciação do desenvolvimento oral e individual de textos (livros) lidos.</li> <li>- Reconto de textos (livros) de formas variadas (desenhos, recorte e colagem, dobraduras)</li> <li>- Análise do livro, segundo orientações (autor, ilustrador, capítulos, páginas, organização...)</li> <li>- Audição de músicas e interpretação</li> <li>- Construção de músicas e poemas/ poesias de forma individual e/ou coletiva.</li> <li>- Observação da criação de acróstico com nome do autor ou do título do livro.</li> <li>- Criação de propaganda, divulgando o livro lido.</li> <li>- Criação de livro coletivo.</li> <li>- Realização de ficha literária após leitura.</li> </ul>	

- Montagem de tela ou painel artístico de obras lidas.
- Participação da família durante o projeto, através do acompanhamento das atividades propostas para casa, e apreciação do mesmo em forma de depoimento escrito.
- Realização de exposição dos trabalhos com a presença e participação de toda comunidade escolar.
- Visita dos escritores para roda de conversas e perguntas sobre as obras literárias lidas pelos alunos.

**CRONOGRAMA DE TRABALHO**

- Formação com autor: palestra com equipe docente sobre diversas metodologias e possibilidades de desenvolvimento dos livros trabalhados.
- Culminância do projeto com data definida nas coordenações durante o mês de abril. (1º Bimestre)
- Visita à escola de escritores dos livros infantis trabalhados.

**Registros do Projeto:**



- **Projeto de Leitura**

O Projeto de Leitura acontece semanalmente às terças-feiras. Cada segmento recebe um livro sugerido pela coordenação e uma ficha literária para ser feita após a contação e a interpretação oral. Essa ficha literária tem como objetivo fomentar o trabalho de letramento a partir da leitura, interpretação textual e capacidade inferencial do estudante.

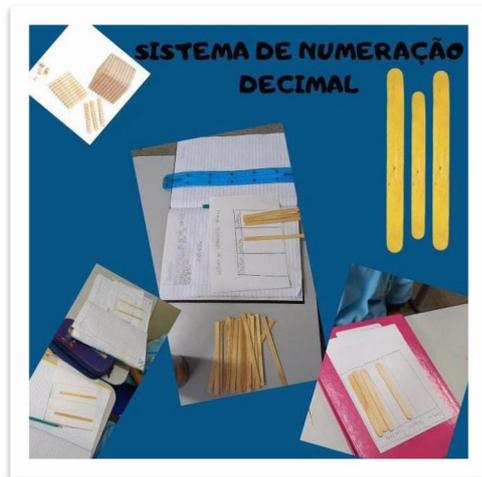
Para além da ficha literária, foram sugeridas atividades: reconto ilustrado, reconto escrito, interpretação oral, interpretação textual, montagem de mural, acróstico, texto lacunado, ditado, autoditado, etc.



- **Projeto Caixa Matemática**

O Projeto Caixa Matemática acontece semanalmente às quartas-feiras. Cada professor recebeu uma caixa contendo régua, tangram, copo de medidas, fita métrica, trena, dado, a fim de preparar, em seu planejamento, atividades que permitam trabalhar os variados sistemas de medidas de forma concreta no decorrer do ano letivo





- **Projeto Interventivo de Ortografia**

O Projeto Interventivo de Ortografia acontece semanalmente às sextas-feiras. Os professores que atuam com os seguimentos dos quartos e quintos anos, todas as sextas-feiras, recebem uma atividade contextualizada com base numa dificuldade ortográfico-fonética comum e trabalha de forma orientada de acordo com o seu planejamento em sala de aula.

- **Projeto Festa Junina – Homenageada “Elba Ramalho”**

A Festa Junina que é uma manifestação cultural relativa aos percursos históricos e sociais de diversas regiões do país. Portanto, além de ser um momento para o desenvolvimento de atividades lúdicas, esse projeto consiste em uma valiosa fonte para que os professores trabalhem de forma multidisciplinar e contextualizada, conforme preconizada na BNCC.

Além disso, a festa junina contribui para desenvolver habilidades socioemocionais nas crianças. Ao possibilitar a integração entre os alunos, essa festividade estimula competências importantes para a sociabilização, como a cooperação, a paciência e o respeito. O trabalho com elementos de culturas e regiões diferentes permite desenvolver a empatia e a noção de alteridade, bem como a tolerância dos estudantes.

O Projeto será dividido em duas partes:

- 1) **Parte Organizacional - Gincana Junina**

- a) Alimentos: arrecadação de alimentos com a comunidade escolar, acontece de forma tradicional nas escolas do DF.

- b) Atividades: tarefas que os discentes e docentes terão de cumprir para ganhar pontos para sua equipe.
- c) Preparação da UE: ornamentação da escola com confecção de painéis, murais, bandeirinhas, estandes, barracquinhas, vestimentas, ensaios das apresentações e demais necessidades para o evento.
- d) Contextualização Pedagógica na unidade temática mensal.

## 2) Culminância – Festa Junina

A culminância do Projeto será a Festa Junina com comidas e danças típicas nordestinas, música, apresentações dos alunos por segmento e participação comunidade



- **Projeto SuperAção**

O Programa SuperAção busca o atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal.

Para superar a situação de incompatibilidade idade/ano, a integração de todos os atores envolvidos é essencial e, nessa perspectiva, gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e todos os diferentes níveis da SEEDF têm responsabilidades essenciais e deverão estar mobilizados em prol desse desafio.

A Escola Classe 303, possui 11 alunos em distorção idade/série. Dada essa realidade, não foi possível a formação de uma turma específica para implantação do projeto. Nesse caso, as intervenções para a recomposição das aprendizagens desses alunos, em específico, têm sido feitas na sala de aula de origem de cada um dos estudantes, com reagrupamentos intraclasse, atividades diversificadas e lúdicas, adaptações e adequações curriculares e, incentivo e estímulo do lugar de fala de cada um desses educandos.

- **Ciranda dos Elogios**

O projeto Ciranda dos Elogios foi idealizado para os docentes, com o objetivo de criar momentos de vínculos, partilha e valorização do outro. A ideia é que, a partir de sorteio, cada professora ou professor se responsabilize por elogiar o colega sorteado, de forma a valorizar a atuação ou quaisquer singularidades do mesmo.

O objetivo é fomentar a criação de rede de apoio entre os docentes e a escuta ativa entre pares, o que proporciona respeito mútuo, numa perspectiva de extirpação de quaisquer tipos de preconceitos, sejam eles de gênero, raciais, de opinião, quanto à vestimenta, modo de falar, entre outros. Tais resultados reverberam diretamente nas salas de aula, no processo de ensino aprendizagem e na aproximação do discente com o docente promovendo maior interação e empatia entre os envolvidos nesse projeto.

Ao final do semestre os elogiadores compartilharão quem eram seus elogiados num momento de confraternização.

- **AUTOCUIDADO E LETRAMENTO PELA HORTA AFORA**

O Projeto AUTOCUIDADO E LETRAMENTO PELA HORTA AFORA é regido pela Professora Fernanda Costa. Facilita a criação de horta para a Escola Classe 303 de São

Sebastião, como mais um ambiente de aproveitamento educacional e espaço natural para aprendizagem observativa, prática, socializativa e de autocuidado, favorecendo a educação para a vida através da identificação de sons, aromas, texturas, cores e sabores; Inspiração didática para a criação de sílabas, palavras, textos e mídias de registro das experiências pedagógicas vividas em mais este lugar coletivo da Escola. O Projeto também promove breves palestras, reflexões e desafios práticos sobre assuntos relacionados à cultura de paz, como Comunicação Não Violenta, auto observação e sustentabilidade.

- **UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA**

O programa UM POR TODOS, TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA é uma parceria com o CGU, tem como objetivo incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, bem como pela maior interação entre escola, família e comunidade, o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã entre crianças e adolescentes. Permite ao educando, a partir do material fornecido, após curso realizado pelos docentes, a oportunidade de conhecer e trabalhar conceitos como autoestima, respeito e tolerância, ética, cidadania, democracia, participação social, patrimônio público, solidariedade e voluntariado, entre outros, com apoio de uma metodologia desenvolvida por especialistas do INSTITUTO CULTURAL MAURÍCIO DE SOUSA E DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO.



- **PROJETO FINANCINHAS**

Parceria com o Intituto SICOOB, esse projeto tem a missão de difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável, atuando com EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO e INFORMAÇÃO. Sua atuação é baseada em três eixos:

COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO, CIDADANIA FINANCEIRA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Estes eixos de atuação possibilitam que as ações sociais estejam alinhadas aos objetivos estratégicos.

Para o Projeto FINANCINHAS acontecer, de forma efetiva, os docentes participaram de percurso formativo certificado e de WORKSHOP para elaboração de plano de ação por segmento.

Após esse percurso, a escola receberá material literário e individual para os estudantes e cofrinho. As aulas previstas no plano de ação ocorrerão durante todo o ano letivo.



## **XV - Acompanhamento e avaliação do PPP**

A avaliação será contínua, qualitativa e realizada com a participação de todos os envolvidos no Projeto Político - Pedagógico centrando-se na intenção de interpretar o andamento do projeto, redefinindo metas e processos, a partir dessa interpretação.

Dessa forma, a avaliação acontecerá ao longo de todo o ano letivo, nos dias reservados a Avaliação pedagógica, com datas estabelecidas no Calendário Escolar das escolas públicas do Distrito Federal, em que é prevista a participação de toda a comunidade escolar.

Serão utilizados, nesses momentos, debates, fichas, questionários e registros escritos como instrumento de diálogo entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, de forma a estabelecer um ambiente de reflexão e intervenção das ações pré-estabelecidas no presente projeto. O espaço reservado à coordenação pedagógica também assume um importante papel nesse processo avaliativo, tornando-se um espaço aberto ao pensamento e reflexão das teorias e práticas adotadas aqui como norteadoras do processo educacional, onde o corpo docente avalia e intervém da melhor maneira possível na estruturação, elaboração e cumprimento das propostas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico.

O Conselho Escolar e o Conselho de Classe, também serão de fundamental importância no processo avaliativo, uma vez que possibilitam a participação efetiva da comunidade escolar, visando à melhoria do processo educacional, interferindo de forma significativa nas ações realizadas ao longo do ano letivo. Esses “órgãos” deverão se reunir bimestralmente (no caso do Conselho de Classe), ou sempre que houver necessidade de sua intervenção no âmbito escolar, sendo suas ações interventivo-avaliativas registradas em atas e documentos próprios.

Todas essas ações têm favorecido a visualização dos estudantes numa perspectiva integral, ou seja, na escola e fora dela. Nessa perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional e no tocante ao papel que a escola tem de responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive, acreditamos que o trabalho com as Unidades Temáticas promove uma educação integral, uma educação permeada por objetivos que constroem relações na direção do aperfeiçoamento humano. Vemos, nesse trabalho o processo de aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver.

A ideia de enfatizar as Unidades Temáticas O SABOR DA MINHA HISTÓRIA e AS NAÇÕES DA 303 foi propiciar o letramento a partir das memórias afetivas ligadas a culinária e a valorização da ancestralidade do educando. Esperamos que o educando

conheça a história da sua família e valorize essa história, se apropriando legitimamente da sua história e do seu lugar de fala. Também quisemos que habilidades relativas à ortografia, concordância verbal e

nominal fossem trabalhadas e que dúvidas pertinentes a isso fossem, minimamente, sanadas.

Percebemos, juntamente com os docentes em debates nas coordenações Pedagógicas e durante os Conselhos de Classe, que essas ações proporcionaram o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades como: leitura, interpretação textual e oralidade. Para além disso, notamos uma maior participação e integração da comunidade nas atividades propostas pela escola. E, não menos importante, enxergamos um maior interesse dos educadores em participar de formações continuadas com os temas que são o cerne do nosso PPP.

Primamos por uma escola prazerosa, com ambiente acolhedor, de pesquisa e curiosidade, com alfabetização significativa e de qualidade, visando a autonomia e o exercício da cidadania de cada educando. Enfatizamos o trabalho interdisciplinar, crítico e globalizado.

## XVI - Referências Bibliográficas

Lei nº 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

CARVALHO, Rosita Edler D. Adequação Curricular: um recurso para a educação inclusiva. sd., p. 1.

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 8º ed., 2003.

SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SOBRAL, Cristiane. Não vou mais lavar os pratos. Brasília: Athalaia, 2010.

----- . Só por hoje vou deixar meu cabelo empaz. Brasília: Ed. Teixeira, 2014.

TIBURI, Marcia. Feminismo em comum: para todos e de todos. Rio de Janeiro: Rosados Tempos, 2018.

ARIAS, H. *La comunidad y su estudio*. La Habana: Pueblo y Educación, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Ministério da Educação (MEC). 2009.

\_\_\_\_\_. LEI Nº 4036/2007. Brasília: DODF, 207, p. 1-4, de outubro de 2007.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. 2001.

\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002.

\_\_\_\_\_. Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal. 2006.

\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações para a Educação de Alunos com Necessidades Educativas Especiais. 2006.

BRASILIA/ GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. SEEDF. Curso PROGESTÃO: Módulos II, III e IV. 2001.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2008.

\_\_\_\_\_. Orientação Pedagógica. 2014.

\_\_\_\_\_. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em larga escala

2014-2016, 2014.

\_\_\_\_\_. Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, SEEDF: 2012.